Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — sexta-feira, 01 de julho de 1983 — Nº 14.560

Na beira do rio, os migrantes esperaram a balsa que os levou à nova terra da promissão, o Amazonas.

RONDÔNIA EXPORTA 600 FAMÍLIAS DE MIGRANTES

Promessas de financiamento para implementos agrícolas, assistência técnica, escola, saúde, estradas e até mais 100 hectares de terra para cada ramo familiar fez com que o Incra e o Instituto de Terras do Amazonas, Iteram, atraíssem para uma região no município de Novo Aripuanã, 600 famílias de migrantes que se encontravam tentando encontrar lotes em Rondônia.

Página 6.

Um filho ao colo, o outro ao lado, o migrante esperou a chegada da balsa. (Fotos João Alberto).

EXPECTATIVA EM GUAJARÁ

JUIZ DECIDE SE PADRE VAI SER JULGADO

Moizaniel foi capturado depois de dar um golpe a mais.

O juiz Sebastião Teixeira Chaves, de Guajará Mirim, decide na segunda-feira se manda a julgamento o padre Alexander Bendoraites, um dos acusados do assassinato do médico Ildair Munin, fato ocorrido dentro do hospital de propriedade do padre, em Guajará Mirim. Já em Porto Velho, o ex-bancário Moizaniel Oliveira, que deu estouro de vários milhões de cruzeiros na capital. Preso no 1.º DP, ele disse que ia embora para Rio Branco.

Polícia na pág. 6.

DALLARI CRITICA SALÁRIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Na abertura do Simpósio, o Procurador Geral Edson Jorge entregou uma placa ao governador.

Para uma platéia atenta, no início da noite de ontem, o professor Dalmo Dalari, de São Paulo, criticou os salários pagos pelo Estado aos membros do Ministério Público, durante o primeiro dia de debates do I Simpósio do Ministério Público, aberto pelo governador Jorge Teixeira.

O assunto na página 5.

FLAMENGO PODE SER CAMPEÃO NA ITÁLIA

Adílio comandou o meio de campo, junto com Júnior

Júnior e Baltazar marcaram os dois gols da vitória do Flamengo, ontem, na Itália, contra o Peñarol, de Montevidéu, na continuação do Mundialito de Clubes Campeões Mundiais. Com este resultado, e beneficiado pelo empate do Juventus e Milan, o time carioca ficou a um passo do título porque no sábado, 14 horas, poderá até perder de 1 x 0 que fica com o troféu.

BERON INICIA OPERAÇÕES EM PORTO VELHO

Será às nove horas de hoje, no prédio da antiga administração da EFMM, em frente à Ceron, que o Banco do Estado de Rondônia inaugura sua sede em Porto Velho, com discursos do presidente Paulo Saldanha e do governador Jorge Teixeira. Esta será a segunda agência do Beron, que dia 1.º de junho inaugurou a pioneira, em Costa Marques. E às 16h30, no auditório do palácio Presidente Vargas, será empossado o presidente da Cohab, Waldilson Rodrigues da Cruz, que era da equipe de Teixeira em Manaus.

Página 3 do 1.º.

GOVERNO DOA TERÇADOS PARA COMBATER MALÁRIA

O diretor regional da Sucam, médico Agostinho Ribeiro, disse ao governador Jorge Teixeira, ontem, que até maio já foram registrados em Porto Velho 4.517 casos de malária admitindo que o número seja alto mas que vai para em torno de 15 mil até o final do verão. Teixeira, na presença do prefeito Sebastião Valladares, sugeriu um autêntico "mutirão" para limpar valas e esgotos o que vai permitir reduzir o número de criadouros e se comprometeu em que o Governo vai doar aos interessados terçados para que a população limpe os valões. Os bairros do Tucumanzal, Triângulo e São Sebastião, segundo o representante da Sucam, são os que apresentam o maior índice da doença, mas o médico não admitiu que se trate de uma epidemia de malária na capital.

Página 5.

SALÁRIO MÍNIMO NA PREFEITURA É 53 MIL

O assunto na página 3 do 1.º.

PROMOÇÕES — Gilberto Pires, diretor-administrativo da Utilar/Jóialar satisfeito com o êxito das campanhas que suas lojas promoveram durante o mês de junho. Segundo ele o público consumidor correspondeu bem à expectativa e, graças aos preços e a qualidade dos produtos postos em promoção, manifestou-se satisfeito. Gilberto Pires já está preparando as novas campanhas promocionais para o mês de julho, para serem veiculadas em rádio, jornal e TV, a fim de que o consumidor tome conhecimento do que lhe será oferecido. Mais uma vez, é esperado sucesso na iniciativa, pois sabe-se que as lojas Utilar e Jóialar tem por tradição oferecer vantagens que satisfazem à sua enorme clientela.

NOVIDADE: PASSAGENS AEREAS BAIXAM

VARIG/VASP — A VASP quando sentiu que a Varig/Cruzeiro haviam deliberado baixar" em 30% o valor das passagens das linhas domésticas a partir de hoje dia 1º, mais do que depressa entrou na onda e baixou também as suas tarifas eliminando, no entanto, o bolão de bordo, refrigerantes, sucos e a cervejinha, ficando na base da água e cafezinho. Informamos que as três empresas mantém o crediário e será aplicada esta nova tarifa em caráter experimental, por um periodo de 45 dias, 24 horas por dia.

"TEMPO ESQUENTOU" NO PDS MUNICIPAL. DIZEM QUE ATÉ SOPAPOS SAIRAM

CRUZEIRO SUBIU — Não é verdade que o cruzeiro esteja desabando em todos os lugares importantes do mundo. Pelo menos em um, a moeda brasileira subiu de cotação. E foi logo em Portugal, na semana passada, quando o cruzeiro passou a valer 0,70 escudos para compra e 0,71 para venda. Coisa de pai prá filho.

MINISTÉRIO PÚBLICO PROMOVE O I SIMPÓSIO

LOJISTAS — Foi instalado ontem em Salvador a II Convenção Norte e Nordeste do Comércio Lojista com a duração de 3 dias. A programação é vasta e a maioria dos Estados enviaram delegação, tendo delegação de mais de 50 membros.

E HAJA ABUSOS. AGORA.....

AMBULÂNCIA — Em acidentes que envolvam ambulância e carros particulares, mesmo que a ambulância tenha avançado o sinal, a culpa é do carro particular, pois ambulância, carros de policia e bombeiros têm preferência no trânsito. A culpa só poderá ser atribuida aos carros oficiais qando não tilizarem, simultaneamente, sirene e farol de advertência. A decisão é do Tribunal Federal de Recursos (TFR), em acórdão publicado esta semana pelo Diário Oficial, e que passa a prevalecer em processos semelhantes em todos os Estados do País.

DOCUMENTÁRIO DA COPA DE 58 REVIVEU SAUDADES NA TORCIDA

OBRAS — O prefeito Sebastião Valladares entregou quarta-feira, à utilidade pública, o Centro de Saúde "Dr. Agenor Carvalho", no bairro Nova Porto Velho e a pista de asfalto de cerca de um quilometro e meio, no bairro São Sebastião. No dia 29 o prefeito Valladares completou dois anos a frente do executivo municipal.

AUMENTO — O prefeito Sebastião Valladares sancionou no final da tarde de quarta-feira, dia 29, a lei que reajusta o salário dos servidores do Município, beneficiando além do pessoal regido pela CLT, o pessoal estatutário, os ocupantes dos cargos em comissão e de funções gratificadas, além dos aposentados e em disponibilidade. O novo salário dos servidores municipais, proposto pelo prefeito e aprovado pela Câmara Municipal, entra em vigor a partir de hoje, 1º de julho. Por ocasião da assinatura da lei, em seu gabinete, o prefeito Valladares falou do apoio que recebeu de todos os servidores da municipalidade, do mais humilde ao auxiliar mais direto, durante os dois anos de trabalho à frente do executivo municipal.

DESBUROCRATIZAÇÃO E COMISSÃO DA CÂMARA AGIRÃO EM CONJUNTO

Brasília — A Secretaria Executiva do Programa Nacional de Desburocratização e a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados vão atuar conjuntamente em defesa do consumidor brasileiro, considerando a sua similaridade em alguns aspectos e objetivos, segundo anunciou o secretário executivo do programa, José Geraldo Piquet Carneiro, após se reunir com o presidente da comissão, deputado Lintosa da Costa.

Piquet Carneiro destacou, entre essa similaridade, a criação do juizado de pequenas causas, cujo projeto será encaminhado brevemente ao Congresso Nacional pelo poder executivo, e que já se encontra funcionando em caráter experimental "e com bons resultados", em Porto Alegre e algumas cidades do interior gaúcho, em Curitiba e em implantação em outras capitais.

A partir de agora, todas as cartas de reclamação ou denúncia que chegarem ao programa de desburocratização relacionadas com problemas na área privada e não com o serviço público serão encaminhadas à comissão de defesa do consumidor da Câmara dos Deputados, o mesmo acontecendo com assuntos ligados ao serviço público que forem levados à comissão.

No caso da área privada, Piquet Carneiro citou o problema dos bancos particulares, que tem merecido diversas cartas contendo reclamações sobre funcionamento, principalmente em relação a juros ao chamado cadastro bancário, "como não se trata de um assunto ligado ao poder público, o programa da desburocratização não pode tomar nenhuma iniciativa. Mas a Comissão de Defesa do Consumidor pode encaminhar o assunto politicamente, através de uma ação junto à Federação Nacional dos Bancos" — disse Piquet Carneiro.

O deputado Paulo Lintosa, por sua vez, afirmou que o governo tem vários órgãos de defesa do consumidor — Cobal, Sunab, etc. Mas não existe um esquema de coordenação, estrutura e recursos necessários e que ele buscará junto ao programa de desburocratização providências visando dinamizá-los. Outro problema é a elaboração de uma consolidação das leis em defesa do consumidor, já que existem 190 leis sobre a matéria.

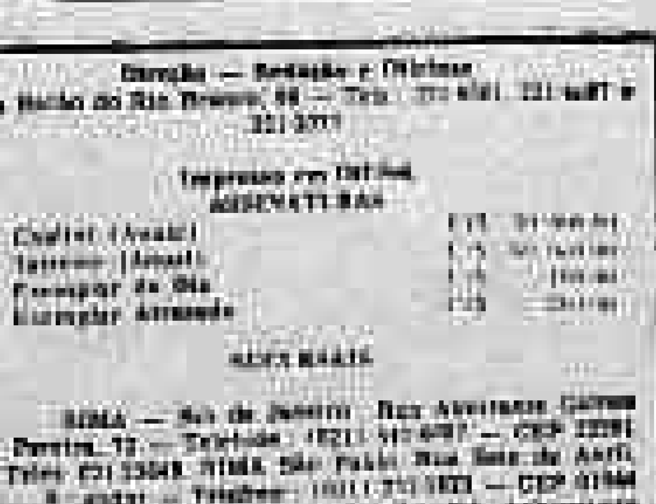
Com relação à existência de diversos órgãos públicos ligados à defesa do consumidor, o secretário executivo do Programa Nacional de Desburocratização disse que "o Ministério da Desburocratização não é, pela sua própria natureza e forma de operação, um instrumento coordenador" — "Isso seria uma função basicamente administrativa. O que nos podemos fazer, e isso se insere definitivamente dentro das nossas atribuições e dentro da perspectiva até de incrementar a reforma administrativa, que foi o próprio ministro Hélio Beltrão que iniciou em 1967, é procurar realmente organizar essa parafernália estatal de defesa ao consumidor e dar a isso uma certa coerência e, acima de tudo, uma certa economia, porque a duplicação de órgãos, além de não atender ao consumidor, acaba sendo um foco de desperdício dentro do Governo" — disse Piquet Carneiro.

HAROLDO DE MATTOS PREGA DIÁLOGO ENTRE NAÇÕES AMAZÔNICAS

Manaus, (EBN) — Sob a presidência do governador do Estado, Gilberto Mestrinho, foi aberto às 11 hrs no salão do Hotel Tropical de Manaus, o I Encontro dos Ministros das Comunicações dos Países que formam a região amazônica.

No seu discurso, o Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos, falou da necessidade de cada vez mais cerrarmos fileiras em torno de idéias e projetos que efetivamente possam se constituir em indispensáveis insumos ao desenvolvimento amazônico, em seu todo. Admitiu serem bastantes complexos os problemas com que se defrontam vários segmentos da Amazônia, que por força de adversas peculiaridades geográficas ou climáticas, em decorrência da própria atividade econômica de extensas áreas, sempre sujeitas a dificuldades da mais variada natureza.

Segundo ele, impõe-se o exercício do diálogo aberto e consiso, capaz de garantir imprescindivel troca de experiências entre nossos paises, único recurso para contornar desgastes ou insucessos que podem advir de tentativas individuais, nos longos processos de aprendizagem tecnológica.



Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 15 de abril de 1917

[illegible]
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

[illegible]

JOSE [illegible]
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels.: [illegible]

Impresso em Off-Set
ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

[illegible]

SIMA — Rio de Janeiro [illegible] — Porto Velho — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O pão nosso de cada dia, como diz a oração milenar, já está se tornando em outra frase mais adequada ao bolso do brasileiro, com especialidade do porto-velhense, e ficaria mais ou menos assim: "o pão deles que nós compramos quando trabalhamos extras". No Sul, um pão de 50 gramas vai para 24 cruzeiros, o que quer dizer que um de 100 fica em torno de 48.

Aqui em Porto Velho, a partir de hoje, o cidadão que teve aumento salarial em torno de 47% vai pagar mais 60% no valor do pão, um alimento que a cada novo dia se torna mais proibitivo, tanto pelo preço quanto pela maneira como é fabricado. Perguntar pela Sunab fica difícil. Saber a razão de não se querer implantar em Rondônia a Delegacia de Defesa da Economia Popular, também pode vir à mente do contribuinte.

São fatos que ocorrem aqui, onde o dono do produto consegue aumentar seu valor ao prazer que lhe seja conveniente, sem levar em conta o poder aquisitivo da população. E não se diga que vender pão e derivados de trigo não dá dinheiro. É só observar a proliferação de panificadoras em toda a cidade, demonstrando que além de se estar em um mercado aberto ainda é rendoso e pode receber mais investimentos.

Durante a semana santa, em Manaus, quando os donos do pescado resolveram aumentar o valor do produto como queriam, em busca de superfaturar, o Governo do Estado resolveu vender sacolas com 30 peixes cada uma pelo preço de mil cruzeiros.

Em Rondônia, onde não há crise — segundo o governador — talvez falte mesmo tempo — ainda como disse Teixeira anteontem — para as autoridades atentarem para a enorme orgia dos preços que se abate sobre o consumidor local e que fica pior a cada nova semana.

E nesta falta de tempo para verificar que o povo está tendo cada dia mais dificuldades para comer, se aproveitam os comerciantes e também os setores de oposição ao Governo que têm autêntico "prato feito" quando notam que de parte da Administração Pública há total omissão pelo problema.

Até amanhã.

IBDF DÁ AS ORDENS PARA EXTRAÇÃO DE MADEIRA EM TUCURUÍ

BRASILIA (EBN) — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF já emitiu as ordens de serviço para que as empresas interessadas na extração da madeira da área do futuro lago da Hidrelétrica de Tucuruí, se instalem na região e iniciem os trabalhos de retirada da madeira.

A informação foi fornecida hoje, pelo Procurador-Geral do IBDF, Enio Drumond, acrescentando que se candidataram efetivamente 15 das 19 empresas que haviam entrado com propostas. Segundo Enio Drumond, 13 são pequenas empresas da própria região (de Marabá), que receberam 500 hectares cada uma, para a exploração da madeira uma é de Santa Catarina, que recebeu 4.400 hectares, e uma terceira do Rio de Janeiro, que recebeu 10 mil hectares.

Segundo o Procurador-Geral do IBDF, não foi feita qualquer estimativa do montante de madeira a ser retirado da área. O volume de extração dependerá da capacidade operacional de cada empresa, que está entrando com recursos próprios e assumindo os riscos.

Essas empresas terão até setembro data prevista para a inundação do lago de Tucuruí, para extrair a madeira comercializável da região, com um tempo útil de cerca de oito meses, devido aos períodos chuvosos.

Eleições na fronteira

PDS ESCOLHE CANDIDATOS NO DIA 16

As convenções municipais em Colorado, Costa Marques e Guajará-Mirim, para escolha dos nomes que o PDS vai indicar para compor as três sublegendas em cada um deles, será o dia 16, anunciou o presidente regional Desival Ribeiro dos Reis.

E para evitar qualquer problema o próprio Desival, em companhia do 1.º vice-presidente Oswaldo Pianna, já esteve — levando consigo o deputado Jô Sato — em Colorado tratando de unificar o partido que ali se encontrava dividido e com um problema sério, haja vista a expulsão de dois membros, ambos vereadores, mas a situação se ajeitou e os dois puderam voltar à Câmara.

Em Colorado o PDS já tem alguns nomes indicados como o comerciante Marcos Donadon, apontado por alguns como o mais forte dos prefeituráveis havendo também indicação do comerciante Ibrahim, mas será feita uma prévia entre os membros do partido para então acontecer a definição.

GUAJARÁ

Ontem pela manhã, Desival, em companhia de Pianna e do deputado Francisco Nogueira, seguiu para Costa Marques, onde também foi manter os primeiros entendimentos com relação à ordenação da convenção municipal.

Hoje o mesmo grupo estará em Guajará-Mirim. Desival explica que não tem qualquer intenção em interferir nas indicações. "O diretório regional quer apenas dotar de meios os municípios, prestando-lhes assessoria para que possam escolher os nomes sem qualquer pressão, partindo de dentro para fora".

PT SÓ TERÁ CANDIDATO EM COLORADO

Odair vai apoiar o PT em Colorado.

Sem diretórios em Costa Marques e Guajará Mirim, o Partido dos Trabalhadores já decidiu que disputa as eleições para prefeitos nos vales do Guaporé e Mamoré apenas em Colorado, conforme informou o dirigente Neuhar Silveira que negou, entretanto, estar o partido em fase de solvência.

"Não estamos morrendo. No momento nos reestruturamos com vistas a nos preparar para a eleição de 1986 quando então não vamos cometer os mesmos erros que no ano passado". Para acompanhar a estruturação do PT em Colorado o dirigente Odair Cordeiro irá para lá.

Apesar de dizer que ainda não há nomes indicados para disputar o pleito em Colorado, Neuhar adiantou que deverão ser três sublegendas apontadas pelo PT, mas a decisão sobre quem será candidato deverá ser tomada neste final de semana, durante convenção.

PMDB SEM NOMES EM COSTA MARQUES

Carminatto articula o PMDB em Colorado.

No único município onde não tem diretório, Costa Marques, o PMDB ainda não sabe se terá tempo de conseguir se organizar para ter também seus candidatos à Prefeitura, disse ontem um membro do diretório regional, que confirmou as convenções nos outros 12 para o próximo domingo, dia três.

Nos outros dois onde haverá eleição, Guajará Mirim e Colorado, o PMDB lançará três nomes em cada, já estando, no último, o deputado Sérgio Carminatto, presidente municipal do partido, articulando a escolha dos que serão lançados para a disputa.

ACR QUER MELHORES INVESTIMENTOS: BASA

Em discurso pronunciado durante jantar em homenagem ao presidente do Basa, Ubaldo Campos Correa, promovido pelos empresários rondonienses, o presidente da Associação Comercial, Adamor Gurgel, apresentou uma série de reivindicações com vistas a [illegible] maior apoio do órgão de desenvolvimento para Rondônia.

O pronunciamento de Adamor Gurgel foi o seguinte: "O Desenvolvimento comercial, industrial, agrícola e prestador de serviços em todos os [illegible] Estados [illegible] mais novo Estado da Federação, tem merecido contribuição e esforços da Associação Comercial de Rondônia que, aglutinando e [illegible] dificuldades impostas por fatores [illegible], exercidos às empresas, procura comunicar com os poderes públicos no encaminhamento de soluções adequadas.

[illegible] do seu papel [illegible] de tradicional [illegible] como órgão classista, em ocasiões repetidas este comportamento tem sido evidenciado por iniciativas que objetivam o fortalecimento da economia da nossa região, através de sugestões de medidas que possam [illegible] aos mais justos anseios das classes que representa.

O setor privado que em Rondônia inclui uma grande maioria de empresas de porte reduzido, não é diferente dos demais Estados e por isso mesmo está sofrendo todas as restrições e momentos em que a crise atual [illegible] e mais [illegible] [illegible] e [illegible], [illegible], mormente na atividade econômica: falta de recursos financeiros, materiais, insumos, produtos e especialmente crédito à altura de fomentar não só a continuidade e [illegible] de metas lucrativas como também as soluções para o incremento dos negócios.

Entendem os empresários que muito fizeram e estão fazendo pelo [illegible] de uma sociedade estável e ordenada à nível regional, que é desencorajador perceber-se [illegible] desalento ante a consciência que têm da necessidade de superação das distâncias que se vêm agravando com o alargamento do fosso que separa as regiões Norte e Nordeste do resto do país. É imperativo a adoção de uma política mais direcionada de atendimento, de suporte, de reconhecimento por parte das autoridades financeiras deste país enfatizando a assertiva de que a nossa economia precisa sair do caos e a fórmula, sabemos, é o seu estímulo através da inserção de recursos e meios suficientes para tal.

Aos segmentos como a agropecuária, a indústria, o comércio e serviços, que são, por assim dizer, a expressão da economia do Estado de Rondônia, indubitavelmente cabe o papel de livre desempenhar as funções do desenvolvimento sócio-econômico, aliados ao poder público na construção e consolidação das instituições considerando que o empresário é, fundamentalmente, a mola propulsora da economia no regime da livre empresa.

Reunidos em consenso, decidiram propor e reivindicar dessa Presidência em relação ao atendimento do Banco da Amazônia S/A neste Estado:

1. Ampliação dos recursos na faixa de 70% do disponível;

2. Capital de giro com alienação fiduciária de mercadoria (12 meses);

3. Aumento para 10 (dez) milhões do crédito rotativo para decisão à nível de gerência local;

4. Política de manutenção de juros baixos de maneira a permitir melhor incentivo ao investimento;

5. Desconto de títulos (duplicata) à juros mínimos e de maneira rotativa, substituindo títulos vencidos por títulos a vencer;

6. Possibilidade de operações chamadas "financiamentos de Inverno" objetivando reposição de estoque e juros mínimos;

7. Que na concessão de financiamentos seja verificado a capacidade de solvência das empresas, dispensando-se possíveis exigências consideradas tradicionais, como certidões negativas e outras;

8. Possibilidade de financiamento para ampliação e/ou construção de espaços físicos condizentes com as necessidades requeridas pelo desenvolvimento das empresas.

Somos conscientes de que essa Presidência, sensível aos problemas que a nossa região especialmente enfrenta, ao lado de uma atuação criteriosa e decisiva, irá proporcionar aos segmentos mencionados em compatibilidade com o grau de importância que exige o desenvolvimento deste Novo Estado, a oportunidade de usufruir das concessões que esta Instituição Oficial possa lhes oferecer, e assim estará contribuindo para uma economia sólida sem intempéries, capaz de render ao Brasil e seus filhos, dias melhores e menos aflitivos".

DIRETOR DO BASA QUER EMPRESÁRIOS DE RO MAIS PRESENTES: SUDAM

Para o diretor do Banco da Amazônia, o rondoniense Walmen Hoffman de Sousa, há uma necessidade enorme de que os empresários locais passem a se interessar mais pelos projetos de incentivo fiscal e outros benefícios da Sudam fato que, segundo ele tem causado preocupação à direção do órgão, em Belém.

"Todos nós estamos empenhados em que o empresariado do nosso Estado atenda ao chamado da Sudam, beneficiando-se dos oferecimentos e das oportunidades daí advindas e que podem ser canalizadas pelos setores de desenvolvimento regional". Walmen esteve participando da reunião do Condel da Sudam, assessorando o presidente do Basa, Ubaldo Correia.

O diretor do Basa ressaltou ainda que o trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira "tem repercutido bem junto aos órgãos federais daí sendo importante que os empresários passem também a se aproveitar dos frutos disso porque estamos disponíveis para atender as reivindicações de Rondônia".

OGGI

BERON INAUGURA AGÊNCIA MATRIZ

Ao inaugurar a sua primeira agência — a que será a matriz — na capital, a diretoria do Banco do Estado de Rondônia — Beron fará, hoje, uma homenagem especial a pioneiros e empresários que vêm contribuindo para o desenvolvimento econômico local. As homenagens serão feitas pelo presidente do Banco, Paulo Cordeiro Saldanha.

Os homenageados são os seguintes: Tufic Matny, Manuel Costa (Sapataria Moderna), Elifa Johnson, Raimundo Cavalcante, Flávio Valladares (pai do prefeito Sebastião Valladares), Miguel Arcanjo, Eurico Meurer, Sílio Shockness, Antônio Gonçalves Souza e o médico José Otino de Freitas. A gerência ficará a cargo do bancário Euron Filho.

A inauguração está confirmada para às nove horas, contando com a presença do governador Jorge Teixeira, além dos homenageados. Teixeira será o cliente que abrirá a primeira conta do Beron. As bênçãos serão feitas pelo arcebispo dom José Martins da Silva e, em seguida, o pronunciamento do presidente Paulo Saldanha, falando da importância do Banco a partir de então e o entrosamento com os setores empresariais.

Aumento na Prefeitura

SALÁRIO MÍNIMO FICA EM 53 MIL

Prefeito autorizou o benefício aos servidores.

Vigora a partir de hoje o novo salário dos funcionários municipais, aumentado pela lei que o prefeito Sebastião Valladares sancionou no dia dos dois anos de sua administração, 29 de junho.

A lei do reajuste dos vencimentos dos servidores da Prefeitura, cujo projeto do Executivo foi aprovado sem qualquer emenda pela Câmara, entra em vigor com a publicação no Diário Oficial, o que garante aos funcionários o recebimento com a diferença a mais no fim deste mês.

O MÍNIMO

De acordo com a nova tabela, o menor salário, o que será pago aos garis, serventes, serventes de escola e zeladores, será de 53.250 cruzeiros, enquanto o maior será pago o pessoal de nível superior pleno na faixa IV, que receberá como salário fixo, 226.270 cruzeiros. Os secretários municipais tiveram os vencimentos aumentados para 464 mil cruzeiros e a gratificação reajustada para 365 mil cruzeiros, totalizando 830 mil cruzeiros. Os administradores dos distritos ganharão 80 mil cruzeiros. O aumento abrange o pessoal estatutário, os regidos pela CLT, os ocupantes de cargos em comissão e função gratificada.

O projeto de lei aprovado pela Câmara para aumento dos salários dos funcionários do Legislativo ainda não foi sancionado pelo prefeito pois a sua transformação em lei ainda depende de estudo pela Procuradoria Geral da Prefeitura, conforme fonte do Palácio 31 de Março. Fala-se que existe muita disparidade entre os vencimentos do pessoal de primeiro escalão da Câmara e os da Prefeitura, estando os da Câmara bem acima, o que foi a causa do atraso da decisão da Procuradoria Geral da Prefeitura.

PROMOTORES HOMENAGEIAM TEIXEIRA

PREFEITURA LANÇA AÇÃO ANTI-MALÁRIA

FOCOS DE MALÁRIA

UNIR E SUFRAMA PODEM FIRMAR CONVÊNIOS

TEIXEIRA APELA PARA COMBATE À MALÁRIA

ABERTO ONTEM ENCONTRO DO MP

RESSALTOU

DEPUTADA APLAUDE O PACTO PRÓ-ANDREAZZA

AM

Itajenas

o mais novo banco da cidade é seu. venha conhecê-lo.

Inauguração da 1ª Agência BERON em Porto Velho - 01/07/83

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

beron

Banco do Estado de Rondônia S.A

daqui prá frente, o nosso banco.

Av. 7 de Setembro 237

Assassinato do médico

ESTOUROU PRAÇA COM CHEQUES FALSIFICADOS

Depois de 10 dias de diligências, policiais do 1.º DP conseguiram prender ontem em flagrante, o estelionatário Moizaniel Oliveira da Rocha (solteiro, de 21 anos), que há vários dias vinha aplicando golpes na cidade, com cheques de vários órgãos e pessoas, com assinaturas falsificadas. O falsário foi surpreendido pelo Delegado Sílvio Machado, quando saia da Loja Fortaleza da Sete, onde acabara de comprar um televisor a cores, no valor de Cr$ 225 mil, e pagara com um cheque contra o Banco Financial, em nome do comerciante Diogo Garcia Garcia.

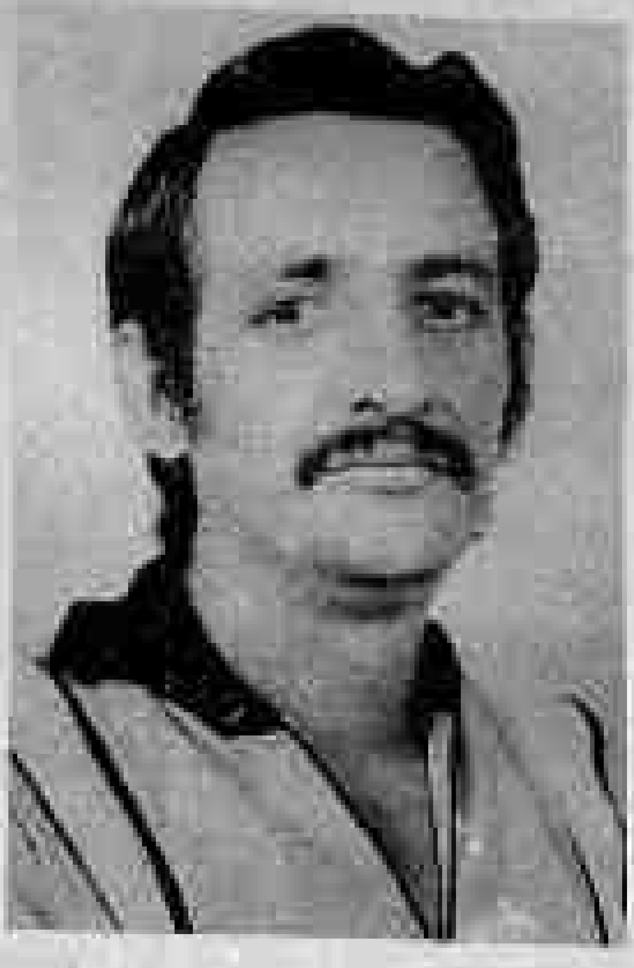
Moizaniel, ex-funcionário do Financial, ainda tentou levar a polícia no papo, afirmando que estava sendo preso injustamente e aproveitando o movimento de pessoas, insinuou que estava sendo assaltado. Mas seu plano não surtiu efeito. Colocado numa viatura, foi levado para a Delegacia. O televisor comprado com o cheque também o acompanhou.

Enquanto isso, o Delegado Sílvio Machado mandou um agente verificar o cheque no Banco, ficando comprovado que o mesmo fora roubado e a assinatura era falsa. Desfeita, a farsa, Moizaniel, conhecido pela alcunha de "Vaca Branca", resolveu contar à polícia que roubara outros cheques e deu vários trambiques na praça, usando os nomes de várias pessoas.

Na casa do golpista, policiais apreenderam uma pasta, tipo 007 contendo diplomas, carteiras de identidade, de habilitação, além de outros documentos, todos falsificados. Foi encontrado também um pacote com 30 cheques, entre os quais, um em nome do ex-presidente da Codaron, Willian José Curi, que também estava com assinatura falsificada.

O trambiqueiro contou ao delegado Sílvio Machado que conseguira a maioria dos cheques quando trabalhava como contínuo no Banco Financial. Com medo do "desvio" dar "galhos", pediu a demissão e se preparava para viajar com destino a Rio Branco, no Acre, onde usaria os demais cheques. Todavia, seus planos não saíram perfeitos, pois "deu zebra e estou preso", disse.

LEIA E ASSINE O AM



JUIZ DECIDE NA 2a SE PADRE VAI A JULGAMENTO

Munin, trucidado! dentro do hospital do padre.

Guajará-Mirim — O principal acusado da morte do médico Ildair Munin, padre Alexandre Benduraitis, aguarda preso juntamente com o atendente do Hospital Bom Pastor, Gilmar Neves, o pronunciamento do Juiz da Comarca local, Sebastião Teixeira Chaves, que concluiu hoje a leitura das peças que compõem o volumoso processo.

Segundo o Juiz "na próxima segunda-feira três julgamentos poderão ser confirmados: absolvição dos réus, pronúncia ao Tribunal para julgamento ou impronúncia". No caso de pronúncia, frisou Sebastião Chaves, "os defensores dos réus poderão recorrer do resultado".

FORAGIDO

Francisco Gomes de Araújo, que teria sido o autor do crime é o terceiro implicado e o único que está foragido. Mas contra ele, já existe uma preventiva solicitada pelo Delegado Américo Abitanga e decretada pela Justiça. E caso ele não seja capturado, sua situação se complicará mais ainda. Haverá desmembramento do processo e Francisco Gomes responderá sozinho pelo crime.

LINCHAMENTO

Durante a primeira audiência em que o Padre Benduraitis foi ouvido no Fórum Nelson Hungria, nesta cidade, houve até quem pensasse numa de fogo, sendo necessária a intervenção da polícia. Outra coisa interessante ocorrida nesta ocasião, foi que a Rádio Educadora ficou fora do ar por alguns dias, devido os repórteres, designados para a cobertura jornalística, terem sido expulsos pelo padre. Durante isso, eles teriam danificado os equipamentos de transmissão da rádio, causando para a um prejuízo de mais de Cr$ 1 milhões, segundo informou o nosso diretor, padre Luís Rodrigues de Arruda.

Na cidade, os comentários entre o povo é de que se o padre for absolvido, na próxima segunda-feira, dificilmente ficará em Guajará-Mirim. E falou-se em linchamento, pois o assassinato do vereador e médico Ildair Munin deixou a população chocada. E o fato do padre Benduraitis ter expulso os repórteres, o que ocasionou a saída do ar da Rádio Educadora, concorreu para aumentar a revolta do povo.

O Jornal "O Imparcial" publicou, em sua edição de domingo, todo o depoimento de acusação e defesa e fez antes o anúncio pela Televisão local e pela Rádio Educadora o que provocou uma corrida às bancas da jornal. Até mesmo engraxates dispensaram um pouco de seu tempo à leitura da semanário usado.

AUTOR INTELECTUAL

Outros padres ouvidos a respeito do envolvimento de Benduraitis, preferem acreditar que ele não tenha sido o autor intelectual do violento crime. Entretanto, as testemunhas apresentadas pela acusação fizeram com que a Justiça alcance que o padre é o autor intelectual e material do assassinato. Líderes de Comunidades Eclesiais que preferiram não se identificar, mostraram-se bastante inseguros em negar a participação do padre-médico.

Oggi.

PRECISAMOS DE ÁGUA EM QUASE TUDO O QUE FAZEMOS E MUITAS VEZES ESQUECEMOS DISSO.
DEIXAMOS TORNEIRAS ABERTAS.
NÃO VERIFICAMOS POSSÍVEIS VAZAMENTOS.
TUDO ISTO LEVA AO DESPERDÍCIO.
Poupe hoje para não faltar amanhã.
Instale uma caixa d'água em sua casa.
Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD
Governo Jorge Teixeira

CENTENAS DE FAMÍLIAS DEIXAM RO E MIGRAM PARA O AMAZONAS: TERRAS

Texto de: Vismar Khoury

Trezentas famílias de colonos estão trocando as férteis terras de Rondônia pela inexplorada terra do Amazonas, a convite do Instituto de Terras daquele Estado e pelo Incra — INTERAM/INCRA — que as colocarão em uma gleba às margens do rio Aracel, no local denominado Nova Aripuanã.

De acordo com dados colhidos pelo AM na travessia da balsa, na manhã de ontem, o plano de desdobramento agrícola de Rondônia, é o de levar 600 famílias em futuro breve e conta com muitas promessas dos promotores de mais esta aventura amazônica, entre elas, 100 hectares de terras e financiamento para moto-serra, ferramentas e alimentação que serão distribuídos assim que os colonos estiverem em seus lotes.

Mulheres, crianças, homens barbados, gatos, cães e galinhas, formavam a "caravana da esperança" que viajavam em quatro ônibus da Andorinha, cujo trânsito até Humaitá a alimentação correu por conta própria e ninguém sabia quem a custearia até o trajeto final, devendo salientar de que para cada adulto existe três crianças, sem contar algumas mulheres que estavam grávidas e com malária.

Alguns dos colonos são pessoas que se sentiram frustradas no interior de Rondônia, onde, não conseguiram ser selecionados pelo INCRA e já estavam sem condições de sustentar suas famílias morando nos núcleos urbanos como Ariquemes, Jaru, Colorado e outras localidades na BR. Exemplo típico foi fornecido pelo goiano Francisco Cândido de Oliveira, de 44 anos, com mulher e dois filhos que afirmaram ao AM não ter conseguido terras em Ariquemes e que por não dispor de condições financeiras para esperar mais, está indo no "escuro" para Nova Aripuanã apenas com promessa de financiamento:

— De lá em diante ninguém sabe como fica, se não gostar eu volto e conto a verdade, afirmou com veemência o migrante goiano que saiu de Ariquemes.

De acordo com o colono Rubens Delgado, depois de passar por três seleções do Incra em Ariquemes e não conseguir um lote de terras, a solução era a de enfrentar esta aventura no Estado do Amazonas, cujo Instituto de Terras está acenando com promessas que satisfaçam suas aptidões agrícolas, ou sejam, 300 mil para derrubarem 8 hectares até setembro mais um vale de 50 mil para ferramentas e alimentação que serão fornecidas em Nova Aripuanã, após a derrubada.

Outro colono afirmou estar indo pelo "faro" e por informações do Incra em Ariquemes. Trata-se do agricultor José Pinto Sobrinho que com malária, mulher, três filhos e um pinto de raça desperado, enfrenta mais uma aventura rumo à sua nova Califórnia.

Expedito de Brass e Silva, oriundo de Minas Gerais, radicado em Ariquemes: sua pretensão futurista seria a de permanecer em Ariquemes, onde as terras são férteis e prometer mais, "como não deu peguei minha mulher e os três filhos, amarrei a cachorrinha e vô indo só por informações", levando de arrasto uma malária que pegou trabalhando em lotes de terceiros onde trabalhava para sustentar a família.

O ítalo-brasileiro, Ademir Capelleti, há nove meses em Ariquemes, cuja família pode aumentar até chegar ao seu destino, porque sua mulher está gestante nos últimos meses, além de um quinal de crianças, afirmou estar também indo no "escuro", somente através de informações dos órgãos que o convidaram e espera se dar bem no seu destino final, já que não conseguiu estabelecer em Rondônia, sonho maior da sua caminhada rumo às terras prometidas.

Esta foi a primeira vez que se teve notícia de êxodo de colonos de Rondônia, onde ainda há muita terra inexplorada, para outras plagas da região norte, onde irão enfrentar os mesmos sacrifícios de uma década atrás em nosso Estado. Todavia, a colonização avança inexoravelmente em direção às fronteiras do norte do país e, mais trezentas famílias estarão sendo levadas brevemente para Nova Aripuanã, o que perfazerá um total de novecentas que deixarão de construir e colonizar Rondônia.

Voleibol

RECORDE MUNDIAL À VISTA

A BBC, de Londres, e a ABC, dos Estados Unidos, já entraram em entendimentos com a Confederação Brasileira e vão gravar o jogo. Jornalistas de vários países sul-americanos também entraram em contato com a entidade para obter credenciamento. Apenas estes dois fatos já bastariam para dar uma dimensão do que será o "Grande Desafio", nome que recebeu a partida que Brasil e União Soviética irão disputar no dia 16 de julho, no estádio do Maracanã. O objetivo do Projeto "M" é bater o recorde mundial de público da história do esporte amador, em poder de Tóquio, nas Olimpíadas de 64, quando 90 mil pessoas assistiram à cerimônia de abertura.

E todo um grande esquema promocional foi armado para alcançar esta meta. Na noite de segunda-feira, em coquetel concorridíssimo no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, foi feito o lançamento oficial do evento, que conta com o apoio de cinco patrocinadores (Gelol, Rainha, Marlboro, Banco Econômico e Volkswagen) e organização da Confederação Brasileira de Voleibol. E, coincidência ou não, as 100 mil pessoas que os organizadores [illegible] estão pretendendo [illegible] "Dia Nacional do Futebol".

E O "PAI" DA IDÉIA?

Há mais de uma versão para explicar o nascimento da idéia. O técnico Bebeto de Freitas, por exemplo, conhece a mais aceita. Segundo ele, após o Mundialito de 82, disputado no Maracanãzinho, o técnico soviético Viacheslav Platonov, que detinha o almoço acompanhado de Carlos Arthur Nuzman, presidente da CBV, fez, em tom de brincadeira, a seguinte sugestão: Por que, da próxima vez, não jogamos ali do lado?", e apontou para o Maracanã. A idéia ficou ruminando na cabeça de Nuzman e acabou-se concretizando este ano, com a consagração definitiva do voleibol no Brasil, embora ainda nem sejamos campeões olímpicos ou mundiais.

Para Bebeto, que não dissocia o esporte do espetáculo, o "Grande Desafio" será mais uma excelente oportunidade de manter contato com uma seleção que é superior à nossa. "Tenho certeza de que os jogadores vão entrar para competir, sem se preocupar com o clima de festa que vai existir. Sei também que será um momento emocionante, que vai contagiar todo mundo, principalmente o público. Mas, garanto que ninguém se vai sentir longe do esporte, mesmo que o evento alcance todos os seus objetivos como espetáculo e promoção."

SEM NOVIDADES

Embora para o público a realização de um jogo em local aberto possa aparecer como novidade, para Bebeto e jogadores da seleção o fato é até normal: "Certa vez, na Checoslováquia, jogamos contra a seleção local em quadra de saibro; ainda recentemente o Minas TC disputou um torneio na Holanda, com outras 40 equipes, em piso de grama. Além disso, a maioria de nossos jogadores já jogou vôlei na praia e em locais abertos, sem queda de nível técnico". Quanto aos jogos contra a União Soviética (quatro no total, incluindo São Paulo, Recife e Vitória), o técnico brasileiro não está preocupado: "Para nós, os russos são um objetivo, não um adversário. Não adianta ganhar todas as partidas agora e perder depois na Olimpíada. Trocaria, tranquilamente, cinco vitórias por 3 a 0 por um 3 a 2 em Los Angeles."

Para Bebeto, esta série de partidas também interessa bastante aos soviéticos: "Eles sabem que evoluímos e que temos condições de vencê-los. Por isso, passou a ser interessante para eles jogar com o Brasil. Ninguém desconhece que, depois de 80, passamos a ganhar medalhas em todas as competições de que participamos."

Bebeto de Freitas, técnico da seleção masculina

Inscrições para o Campeonato de Salão encerram-se hoje

As inscrições para o campeonato aberto de futebol de salão encerram-se hoje, garantiu ontem o diretor do departamento de futebol de salão da FDR, Gláber Carvalho Magalhães. Ainda não se tem uma base da quantidade de clubes que vão participar das disputas, pois vários time solicitaram inscrição, mas não foram confirmá-las. Contudo, há perspectiva de o campeonato ser disputado por mais de 20 clubes.

Após o encerramento das inscrições, Gláber Magalhães fará uma reunião com todos os clubes inscritos para, então, decidir o dia do início da competição.

CÂMARA ENTRA EM RECESSO APÓS PERÍODO DE CRISES

A Câmara Municipal deveria realizar ontem a última sessão do primeiro período legislativo de 1983, mas acabou não se reunindo em decorrência de um fato inusitado: não compareceu nenhum membro da mesa diretora, assim como da bancada do PDS. Seria a última reunião do período, já que a partir de hoje a Câmara entra em recesso e só volta a se reunir em agosto.

Na pauta de ontem para discussão e aprovação estavam quatro projetos de lei e dois requerimentos, assuntos que agora ficarão para serem apreciados em agosto. Durante a fase de recesso só o prefeito do Município poderá convocar a Câmara para se reunir extraordinariamente.

CRISES

Esse primeiro período legislativo municipal termina com crises que tem conturbado as reuniões da Câmara. O PMDB enfrentou algumas dificuldades de início, mas depois uniu-se. Já o PDS começou unido e depois dividiu-se.

O presidente da casa afastou-se para responder a denúncias contra a sua administração e na última quarta-feira foi solicitada também o afastamento do vice-presidente. Alguns observadores chegam a vaticinar que nessa corrida o PMDB acabará conquistando a Mesa Diretora, levando vantagem sobre as brigas internas do PDS.

RAQUEL PROTESTA

A sessão de quarta-feira terminou quase em tumulto quando era votado um novo pedido de reunião secreta, formulado pelo vereador José Guedes, do PMDB. Anteriormente já haviam sido realizado duas. Mas quando ia começar a votação a luz apagou e a sessão foi suspensa.

Ontem a vereadora Raquel Cândido, do PMDB, protestou contra a realização dessas reuniões secretas e disse textualmente que não votaria mais para que nenhuma fosse realizada. "Precisamos mostrar o nosso trabalho ao público, pois ele quer saber o que estamos fazendo", disse a vereadora.

A Câmara encerra o seu primeiro período legislativo em ambiente de crise e com muitas comissões formadas e discutindo variados assuntos, à espera da solução final.

Pelo que se apurou, o diretório municipal do PDS procurou manter um entendimento com os vereadores do partido, na última quarta-feira à noite, mas sem êxito. O fato teria gerado um encontro de todos os vereadores com o prefeito e o governador, ontem à tarde, numa tentativa de recompor o quadro pedessista na Câmara.

CURSO DE NATAÇÃO NO PARQUE DO IPIRANGA

Começará no próximo dia 4, no Ipiranga Esporte Clube, o curso de natação, ministrado pelo professor Marcus. Os sócios do clube poderão inscrever-se na sede social, à rua José do Patrocínio. Segundo a direção, os não sócios poderão inscrever-se, pagando a taxa estipulada.

O curso que será aberto para crianças a partir de 5 anos, será ministrado no Parque Aquático, à Avenida Pinheiro Machado, defronte à 17.ª Brigada de Infantaria de Selva.

OGGI

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Comunicamos o extravio de A.I.D. nº 111/80-C datado de 21.10.80, RUBENS ALVES TEODORO, firma estabelecida à Av. Castelo Branco, 700 Cacoal-RO., CGC/MF nº 04.605.093/0001-30 e Inscrição Estadual nº 23.0000459-5.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE

RESOLUÇÃO Nº 59/83, DE 29 DE JUNHO DE 1983

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ (IBC), no uso de suas atribuições legais e na conformidade do que dispõe a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952:

Considerando as disponibilidades de café para atendimento ao mercado consumidor nacional;

Considerando a importância do aprimoramento qualitativo do café oferecido ao público consumidor:

RESOLVE:

Art. 1º — Considerar próprios para consumo interno os cafés [illegible], de até Tipo 8, [illegible] a Tabela Oficial de Classificação, para o processamento industrial de torra e moagem para oferta ao consumidor final.

Art. 2º — As disposições constantes desta Resolução entrarão em vigor no prazo de sessenta dias contados desta data, a partir de quando não mais será permitida a utilização de café em padrão inferior ao estabelecido no Art. 1º.

Art. 3º — Fica revogada a Resolução nº 902/74, de 06 de dezembro de 1974.

OCTAVIO RAINHO NEVES
Presidente

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento - Titular
Pedro José do Nascimento Junior - Substituto
Antonio Eneas Frota Mendes - 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.107

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e IV do Código Civil Brasileiro, Nelson Leopoldo da Mota com Suely Alves Bezerra. Ele é natural de Icaraima, distrito de Cruzeiro do Oeste — Paraná, nascido em 08 de setembro de 1959. Profissão militar. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em rua 09, bairro N. P. Velho, s/nº, nesta cidade, filho de Francisco Leopoldo da Mota e de dona Elza Leopoldo dos Santos, residentes em Ji-Paraná — Rondônia. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 01 de maio de 1958. Profissão do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em rua 09, bairro N. P. Velho, s/nº, nesta cidade, filha de Maria Socorro Alves, residentes no endereço retro.

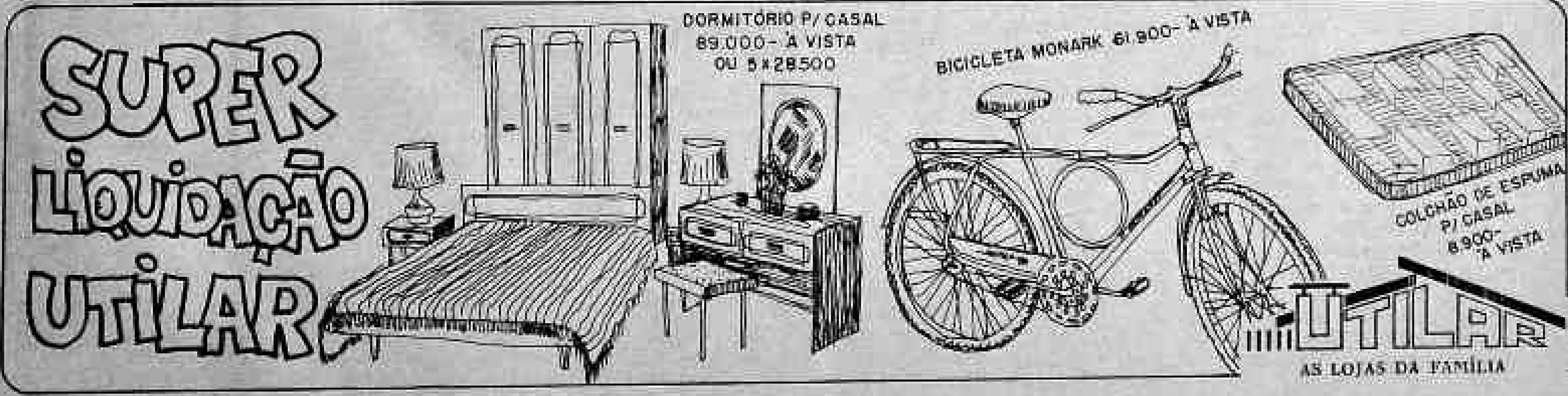
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs: O regime de bens adotado é o da comunhão parcial de bens conforme Escritura pública lavrada às folhas do livro do Tabelionato e/ou Cartório.

78.900 — Porto Velho — RO., 29 de junho de 1983.

Livro D 004 Fls. 208/verso.

OGGI

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube
Italanga



TAÇA CIDADE DE PORTO VELHO

ARISTIDES DIZ QUE DIRIGENTE DO CRUZEIRO FOI INCENTIVADO

CLIMA NO CRUZEIRO É TRANQUILO

O clima de tensão formado para a decisão do returno da Taça Cidade de Porto Velho, domingo, não afetou os jogadores do Cruzeiro. No treino de ontem, eles não quiseram tocar no assunto e, disseram que o importante agora é conseguir uma vitória para coroar a brilhante campanha do time, onde goleou as duas melhores equipes do futebol da Capital.

Eles até entendem o clima que foi criado, pois há anos que o Cruzeiro não chegava a uma decisão, portanto, veio este ano e com uma equipe jovem, daí aconteceu o fato de aparecer esse clima.

Lolô voltou a pedir cautela e que esqueçam a vantagem do empate, pois se entrarem com o intuito de empatar poderão perder e fica difícil conseguir o título deste turno, na partida extra.

APOSTA

Sobre a aposta com a diretoria do Mixto, incluindo a renda, Lolô disse que o adversário não topou, portanto, não acontecerá.

O vice-presidente de futebol do Mixto, Aristides Bicho, disse estar tranquilo quanto a acusação do vice-presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro, de que haveria dito que os jogadores do time estrelado vem jogando dopados. Segundo Aristides, Domingos Pinheiro está querendo aparecer, pois a conversa que teve com ele foi informal e, que a única coisa que discutiu foi sobre a aposta da renda da partida de domingo, foi [illegible] pro- [illegible] semanário do [illegible].

Ele garantiu sua inocência, porém, não vai se pronunciar sobre o fato agora. Mas assegurou que se o vice-presidente do Cruzeiro levar o caso à Justiça Comum, então, mudará de opinião. Aristides Bicho prefere ficar assistindo o desenrolar do fato, caso passe a lhe perturbar, entrará também com um processo, por calúnia, porque tem provas de que não falou nada.

— Não imaginei que o Domingos Pinheiro fosse capaz de criar uma polêmica desse tamanho, principalmente com meu nome, pois sempre o tratei bem. Mas até reconheço que o fato dele imaginar essa coisa é porque estava embriagado. A única coisa que discutimos foi sobre a aposta da renda da partida. Mas ele também ainda não apareceu para dar resposta, afinal, foi ele quem propôs —, afirmou Aristides Bicho.

Outro fato que [illegible] dirigente do [illegible] nota que Domingos Pinheiro teve o intuito de alguém para criar essa polêmica. Bicho disse que os presidentes do São Domingos, Olaber Magalhães; do Flamengo, Carlos Alberto, além do presidente da Federação, Ney Leal.

— O incentivo partiu de pessoas que não gostam do meu trabalho dentro do esporte e estão querendo me prejudicar. Acontece que isso não vai dar certo, pois todos os desportistas sabem muito bem do que sou capaz, e isso não faz meu gênero —, concluiu Aristides Bicho.

CONTUSÕES PREOCUPAM CHICO SANTOS

As contusões de Doris, Chicão e Caica, estão preocupando o técnico Chico Santos para a decisão de domingo. Os jogadores não estão treinando e fica difícil para ele armar o esquema que pretende para parar o veloz ataque do Cruzeiro.

Dão se encontra viajando, mas chega hoje, portanto está confirmado para o jogo.

Contudo, Chico Santos espera colocar a força máxima para vencer a partida e forçar o jogo extra, pois ainda tem esperanças de conquistar este turno e se classificar para o campeonato estadual. Dos jogadores que mais preocupa o técnico é o lateral esquerdo Chicão, que está com um corte no rosto e, possivelmente não terá condições de jogar. Doria e Caica estão com uma pancada na perna direita, mas hoje voltarão aos treinamentos.

Chico Santos disse que não haverá problema para definir o time, visto que manterá os mesmos jogadores que vem atuando, podendo fazer modificações em caso de contusão. Ontem a equipe treinou na pista do Aluízio Ferreira, enquanto que hoje será o apronto, contra o Comercial Palmeiras, no campo Roberval Silva.

AUGUSTINHO LEANDRO VAI APITAR A FINAL

Augustinho Leandro de Carvalho foi escolhido pelo departamento de arbitragem da FDR para apitar o jogo decisivo do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho, domingo, entre Mixto e Cruzeiro.

Pelo clima tenso que antecede a partida o diretor do departamento, Oscar Cavalcante, decidiu em escalar um árbitro de bom conceito no futebol local. E, entre os melhores da Capital, saiu Augustinho, no objetivo de não perturbar a tranquilidade dos jogadores e torcedores. Os dois auxiliares são: Fernando Sergio e Jaime Melo.

O departamento também divulgou a escala dos árbitros que estarão atuando. Para o jogo Ipiranga e São Domingos foram escalados, na categoria de juniores: Floriano Vieira, juiz principal, Valdevino Vieira e Gomes de Lima, auxiliares. Para a categoria adulta, Elifas Fernandes, juiz, Lourival Domingos e Rubens Gomes, auxiliares.

Valdevino Vieira apitará Mixto X Cruzeiro, na categoria de juniores, com auxílio de Raimundo Bonfim e Floriano Vieira.

Para os dois jogos do campeonato de acesso foram escalados: Operário X São Francisco, Valdevino Vieira, juiz, Raimundo Bonfim e Floriano Vieira, auxiliares. Fluminense X América, Floriano Vieira, juiz, Raimundo Bonfim e Valdevino Vieira, auxiliares.

BERON

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A

— COMUNICADO —

O Banco do Estado de Rondônia S.A. (BERON) faz saber aos interessados que, no período de 11 a 15.07.83, abrirá inscrições ao Concurso para Admissão de Auxiliares Bancários que servirão nas seguintes cidades, postos de inscrições: Ariquemes, Cacoal, Colorado D'Oeste, Espigão D'Oeste, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Pimenta Bueno, Presidente Médici e Vilhena.

Os Candidatos selecionados perceberão o salário no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

Para se inscrever é necessário ao(a) candidato(a) ter entre 18 anos completos e 30 incompletos; possuir escolaridade mínima equivalente ao 1º grau completo; e (se do sexo masculino) estar quite com as obrigações do serviço militar.

As inscrições deverão ser feitas nas respectivas Prefeituras Municipais, nos horários das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas. E, no ato da inscrição, os interessados deverão entregar 2 duas fotos 3 x 4 e apresentar os seguintes documentos: cédula de identidade, comprovante de regularidade da situação militar e comprovante do pagamento da taxa de inscrição (que é no valor de Cr$ 2.000,00) dois mil cruzeiros.

O concurso será realizado em duas fases, ambas de caráter eliminatório. A primeira fase — a realizar-se no dia 23-07-83, no horário das 8:00 às 12:00 horas — constará de provas de Comunicação e Expressão Verbal, Matemática e Técnicas Bancárias. A segunda fase da qual participarão somente os candidatos aprovados na primeira fase, constituirá em teste de datilografia e em exame psicotécnico. As duas fases se realizarão nas cidades — núcleos abaixo relacionadas:

Ariquemes — para candidatos de Ariquemes e Jaru;

Cacoal — para candidatos de Cacoal, Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste;

Guajará Mirim — Apenas para candidatos de Guajará Mirim;

Ji-Paraná — para candidatos de Ji-Paraná, Ouro Preto D'Oeste e Presidente Médici;

Vilhena — para candidatos de Vilhena e Colorado D'Oeste;

Nos dias das provas os candidatos deverão trazer, obrigatoriamente a ficha de inscrição, a cédula de identidade e uma caneta esferográfica azul.

Os candidatos ao final selecionados serão convocados para trabalhar no local onde foram inscritos, devendo submeterem-se a treinamento referente a técnicas e serviços bancários.

Porto Velho-RO, 30 de junho de 1983

Paulo Cordeiro Saldanha
Presidente

Eloy Ferreira Abud
Dir. Administrativo Financeiro

MUNDIALITO DE CLUBES

MENGO VENCE PEÑAROL E TEM A VANTAGEM: DECISÃO

O Flamengo é finalista do Mundialito de clubes. Ele ganhou esta condição ontem à noite em Milão, ao derrotar o Peñarol, do Uruguai, por 3 a 0., Júnior e Baltazar marcaram os gols.

Beneficiado com o empate de 1 a 1 entre Juventus e Milan, ontem, o Flamengo joga amanhã apenas pelo empate, contra a Juventus.

Desde o início da partida que o Flamengo mostrou superioridade, pois Júnior, deslocado para o meio, armava todas as jogadas de ataque, enquanto que Baltazar, fazendo constantes deslocamentos para as pontas, abria espaços para as penetrações de Adílio e Andrade. Logo aos 8 minutos, Robertinho teve uma boa oportunidade, mas chutou fraco para a defesa do goleiro.

Todavia, o primeiro gol não demorou muito a acontecer, aos 13 minutos. Júnior marcou, numa cobrança de falta. Depois deste gol o rubro-negro construiu outras chances, mas não foram convertidas devido à grande presença do goleiro contrário, que estava numa noite de gala.

Para o segundo tempo, o Flamengo voltou jogando o mesmo futebol apresentado no primeiro, com isso dominou a partida. Porém, os jogadores de ataque não conseguiram finalizar as jogadas porque a defesa do Peñarol passou a bater, complicando o domínio de bola. Portanto, só aos 32 minutos, numa rofiada de Peu, que Baltazar marcou o segundo gol, num chute indefensável.

Após a marcação deste gol, o juiz deixou o jogo correr solto e quase complica, pois os uruguaios abusaram da violência e os jogadores do Flamengo passaram a revidar. Ainda houve um penalti a favor do Flamengo, mas o juiz não deu, então, os rubro-negros passaram a tocar até o jogo terminar.

Análise da concentração da riqueza

Achatamento salarial da classe média — A questão social das heranças e Progressividade nas alíquotas do Imposto de Renda, especialmente sobre o capital — O problema da Educação é fundamental para o País, mas está a exigir mais recursos — Através da Educação se faria uma distribuição mais justa da renda

O senador João Calmon proferiu o seguinte discurso em sessão plenária do Senado Federal:

Sr. Presidente e Srs. Senadores:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de divulgar um importante levantamento, contendo dados extremamente atualizados sobre a realidade brasileira, mais atualizados até que os do último Censo. Trata-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada a partir de 1981 e agora editada pelo Instituto.

Entre diversos outros dados de imenso interesse para se compreender o Brasil de hoje lembraria os números relativos à distribuição de rendimentos entre a população economicamente ativa. Mostra o IBGE que, dos 48 milhões 495 mil 120 brasileiros que têm alguma forma de rendimento — excluindo portanto os 40 milhões 407 mil que realizam trabalhos domésticos, beneficentes ou religiosos sem uma remuneração explícita — nada menos do que 36,93 por cento percebem o salário-mínimo ou quantias a ele inferiores.

Com efeito, 17 milhões 912 mil 971 brasileiros recebem mensalmente o salário-mínimo vigente em cada região do País ou até menos do que isso. Deles, cerca de 40 por cento, ou sejam, 7 milhões 553 mil 387 têm rendimento mensal inferior à metade do salário-mínimo. De resto, a grande maioria da população que chega a apresentar um rendimento mensal não chega a ultrapassar a faixa dos três salários-mínimos mensais. São 37 milhões 176 mil 234 os que percebem a cada mês quantias iguais ou inferiores a três salários mínimos, compondo 76,65 por cento dos que obtêm qualquer tipo de rendimento.

Na outra ponta da escala, apenas 2 milhões 177 mil 452 pessoas conseguem receber, mensalmente, quantias superiores a 10 salários mínimos. Isso corresponde a 4,47 por cento da população que apresenta rendimentos e menos de 2,5 por cento da população com mais de dez anos de idade.

A via tributária é caminho de que dispõe o Estado para distribuição de renda justa

Esses números devem ser entendidos em função de um quadro de crescente concentração de renda, que adquiriu seus contornos na década de 60 e que se acentuou nos últimos anos dessa década e nos primeiros da década seguinte. É assim que, se compararmos os dados dos Censos de 60 e 70, teremos uma medida desse processo.

Em 1960, os 50 por cento mais pobres da população detinham 18 por cento da renda nacional. Dez anos depois, contavam com apenas 14 por cento dela. Da mesma forma, os 30 por cento menos pobres passavam de 28 por cento da renda para 23 por cento. Em contrapartida, os 10 por cento mais ricos, que em 1960 apropriavam-se de 39 por cento da renda nacional, passavam em 1970 por 48 por cento dela.

O IBGE não divulgou ainda uma atualização desses cálculos, a partir do Censo de 80. Os números que divulgamos, porém, bastam para se constatar que a concentração de renda não apenas persiste como apresenta ainda uma forte divagem entre as faixas superiores e inferiores.

A política salarial representou, no final dos anos 70 e começo dos 80, um fator de redistribuição de renda. Entretanto, trata-se aí de algo extremamente limitado. Como se sabe, os salários não são, de forma alguma, o único elemento de remuneração: o capital é remunerado de outras formas, desde as retiradas até o lucro puro e simples. A redistribuição a que conduz a política salarial aplicada a partir de 1980, embora elogiável, refere-se apenas aos salários, à remuneração da força de trabalho empregada.

Levou assim essa iniciativa, por mais elogiável que seja, a um substancial sacrifício das camadas de rendimento mediano, em especial da chamada — desculpem a redundância — **classe média média**, para não falar na **classe média alta**. As faixas de renda inferior tiveram certo acréscimo em sua receita, embora um pequeníssimo acréscimo, correspondente a apenas 10 por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Mesmo assim, esse ligeiro ganho lhes é agora retirado, por força dos Decretos-Leis 2.012 e 2.024, em tramitação neste Congresso. Para a classe média permanecem os gravíssimos ônus que lhe foram impostos pela política salarial.

Em outras palavras, os dados que aqui trago, todos eles oficiais, levantados com base em estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostram que persiste neste País uma extrema concentração de renda e que o único efetivo instrumento de redistribuição, a política salarial, está conduzindo na verdade a um empobrecimento das faixas superiores de assalariados, ou seja, a um nivelamento por baixo dessas camadas — e apenas delas.

Tem-se tentado contrapor aos dados que mostram essa concentração de renda a alegação de que ela é, senão neutralizada, ao menos atenuada, pela extensão de serviços prestados pelo Estado. Ou seja, pela assistência médica, pelos benefícios previdenciários, pela expansão do nível de emprego, pela alimentação subsidiada. Alguns desses serviços efetivamente existem; outros perdem-se nos desvios e escaninhos da burocracia. Na prática, esse tipo de alegação revela-se pouco convincente. Como alegar a alguém que enfrente um aumento de 98% ou de 130 por cento na prestação da casa própria com o lenitivo de que, se precisar, poderá obter um atendimento médico gratuito — isso mesmo se estiver disposto a aguardar algumas horas em filas? Como alegar a um pai aflito com o aumento dos preços do trigo, causado pelo corte dos subsídios governamentais, recordando-lhe que seu filho pode eventualmente freqüentar por duas ou três horas ao dia uma escola pública? Como dizer ao cidadão apavorado com a perspectiva de desemprego que, caso isso ocorra, ele terá alguma renda graças ao Fundo de Garantia, que lhe foi imposto em troca da estabilidade, ou ao PIS, de que poucos vêem a cor?

João Calmon ao discursar no Senado

Algumas dessas alegações, feitas aliás com honestidade de propósitos, poderiam encontrar amparo na realidade. Por exemplo, um efetivo esforço para ampliação dos investimentos na área social, em setores como a educação e a saúde, garantiriam uma suave distribuição futura da renda em moldes mais igualitários. O problema é que esse tipo de gasto não vem ocorrendo. Temos mostrado fartamente, nesta tribuna e fora dela, que as verbas destinadas à Educação têm, na verdade, declinado em termos de percentual orçamentário. O mesmo poderia ser dito com relação à saúde, à medicina preventiva.

O outro caminho de que dispõe o Estado para promover a justa distribuição de renda é a via tributária. É a correta divisão dos encargos fiscais entre as diversas faixas de rendimentos, de modo a se conseguir a progressividade que conduz à efetiva justiça social. Verifique-se que essa progressividade existe na grande maioria das nações desenvolvidas. Conjugando-se a tributação progressiva com a destinação social dos recursos públicos — ou seja, em despesas que não privilegiem determinadas camadas sociais, em especial as mais favorecidas — se alcançará essa justiça.

E no campo da tributação essa progressividade existe apenas no papel, neste País. Mostram dados da Receita Federal que os impostos diretos — os que em tese apresentam progressividade — atingem cerca de 46 por cento da arrecadação federal, municipal e estadual. O restante fica com impostos indiretos, como o IPI ou o ICM, que, mesmo incidindo de forma dita **neutra**, podem ser tudo, menos progressivos.

O indicador de que quase metade da arrecadação governamental provém de impostos diretos e, em princípio, progressivos, poderia ser considerado auspicioso. Não é porém, o que acontece na prática, tanto assim que o Imposto de Renda costuma ser chamado pela população de "imposto sobre salários".

Uma medida do que ocorre na realidade pode ser dada por pronunciamento feito, aqui mesmo no Senado Federal, pelo atual ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Admitia ele nessa exposição, feita a 15 de setembro de 1981, que os 25 mil maiores declarantes de Imposto de Renda haviam recebido rendimentos não tributáveis no valor de Cr$ 384 bilhões, enquanto ofereciam à tributação apenas Cr$ 38 bilhões. Isso tudo, recorde-se, em cruzeiros de 1980, o ano-base para esses cálculos.

Considerando o total de rendimentos — prosseguia o Ministro da Fazenda — a alíquota média efetiva desses 25 mil contribuintes era de 7,43 por cento. Em outras palavras, somando-se seus rendimentos tributáveis aos não tributáveis, sua alíquota ficava em apenas 2,43 por cento, o correspondente à metade do que incidia sobre os rendimentos dos contribuintes de renda menos elevada. De lá para cá, conforme reconheceu publicamente o secretário da Receita Federal, essa situação só se agravou.

De acordo com os últimos dados conhecidos, os ricos, os super-ricos, os magnatas deste País pagam apenas 0,9% dos seus rendimentos a título de Imposto de Renda.

Por que ocorrem tais distorções? Deixando de lado o aspecto da fraude, algo difícil de medir, o elevado número de isenções permitido por lei é o grande responsável por elas. Há um sem-número de incentivos e estímulos fiscais, em uma desnaturação do modelo de início imaginado apenas para nossa sofrida região nordestina. A seu lado, a título de apoio à capitalização, de reservas para devedores duvidosos e de tantos outros pretextos, surge um sem-número de isenções. A própria lei fixa, dessa forma, caminhos tranqüilos e seguros para a evasão fiscal.

Eis aí, portanto, um primeiro rumo para a correção das graves distorções de renda no País: a correção dos incentivos e isenções fiscais, de modo a fazer não só com que os impostos diretos, progressivos, passem a sê-lo efetivamente, como a levar a Receita a uma menor dependência dos impostos indiretos, vistos, em geral, como inerentemente regressivos.

É evidente que essa correção deve ser criteriosa. Não se desejaria atingir, por exemplo, os benefícios fiscais que tanto frutificaram pelo Nordeste. Verifique-se, porém, que a deturpação do sistema chegou a tal ponto que, dentre os benefícios destinados às regiões mais pobres do País, os destinados ao Espírito Santo [illegible] e os atribuídos ao Nordeste reduziram-se [illegible] em termos proporcionais. Basta ver que, de acordo com dados do Centro de Informações Econômico-Fiscais do Ministério da Fazenda, se os incentivos fiscais conferidos à Sudene representavam, em 1962, a totalidade desses benefícios, em 1979, não ultrapassavam os 19,6 por cento.

Esse processo que, como demonstramos, é altamente regressivo — afinal, quem se beneficia desse tipo de incentivos e isenções é apenas a faixa de maior renda — exige soluções a curto prazo. Como primeiro elemento de correção das graves desigualdades pela via tributária, fazem-se necessárias medidas que tornem os nossos impostos e taxas efetivamente progressivos.

Entretanto, apenas isso não basta. Para utilizar o argumento empregado pelo famoso economista inglês Kaldor, um multimilionário e nativo marajá hindu, sem renda mas com uma elevada fortuna em ouro e jóias, pagaria — a utilizar critérios como os empregados na tributação direta aplicada em países como o Brasil — o mesmo imposto que um mendigo, que não tem renda, nem propriedade.

É evidente que, na maioria dos casos, o marajá teria, como outros multimilionários, uma renda trazida por sua fortuna ou por parte dela. Essa receita, de qualquer maneira, teria uma substancial diferença em relação à renda obtida com o trabalho. Note-se que a renda proveniente do capital é líquida, isto é, dela se deduzem as despesas feitas para assegurar a manutenção do próprio capital, enquanto a renda originária do trabalho inclui para efeito de incidência de imposto — e todos nós somos testemunhas disso — as despesas feitas pelos trabalhadores para manterem a si próprios. Exatamente por isso essas receitas exigem um tratamento fiscal diverso.

Na computação do cálculo do imposto, porém, torna-se bastante difícil distinguir entre essas modalidades de renda, assim como das rendas "mistas", como as que derivam de empreendimentos rurais ou de médios e pequenos estabelecimentos comerciais. Mais difícil ainda torna-se distinguir o rendimento do chamado "capital humano". Ou não é uma forma de capital o volume de conhecimentos e de técnicas absorvidos por um indivíduo durante sua vida escolar, ainda mais quando essa vida escolar não é proporcionada a todos indistintamente, mas limitada com freqüência àqueles que já desfrutam de condições sociais mais leves?

Educação é problema n.º 1, n.º 2 e n.º 3 do País. Não pode haver omissão nesse setor

A propósito do magnífico discurso proferido, ontem, neste plenário, pelo eminente senador Roberto Campos, eu lamento apenas que S. Exa. não tivesse feito uma referência também à importância da educação na relação de todos os problemas que afligem, neste momento, o povo brasileiro. O eminente parlamentar colocou em primeiro lugar, na sua relação, a displicência demográfica e pre-

Eu recordo sempre notável frase inesquecível de Rui Barbosa, que costumava dizer "que o maior inimigo, que chega até a pôr em risco a sobrevivência do Brasil como país independente, que não está fora das nossas fronteiras, está dentro das nossas fronteiras e se chama ignorância".

[illegible] no Brasil o controle da natalidade. Creio que S. Exa. deveria ter incluído, também, entre as lutas prioritárias que nós devemos travar neste País, o combate à ignorância.

O sr. Dinarte Mariz — Permite V. Exa. um aparte?

O sr. João Calmon — Com muita honra.

O sr. Dinarte Mariz — Eu queria introduzir no discurso de V. Exa. o pensamento também de um dos grandes defensores da democracia e da educação, dedicado à defesa da educação neste País, que se chamou José Augusto Bezerra de Medeiros. Em 1915, no seu discurso de estréia na Câmara Federal, ele dizia: "É impossível república e democracia em um País de analfabetos".

O sr. João Calmon — Agradeço a V. Exa. essa referência ao eminente homem público José Augusto, que foi uma das figuras mais notáveis da história política do nosso País.

Não é possível que se abordem problemas importantes deste País, omitindo-se o problema que deveria ser considerado o número um, o número dois e número três. Citei Rui Barbosa, com aquela frase realmente admirável, mas poderia citar outro estadista, este não brasileiro, mas francês, Poincaré. Quando lhe perguntaram qual o problema número um da França, que naquela época já era um País desenvolvido, ele respondeu sistematicamente: "Educação". Qual o problema número dois da França? Resposta: "Educação". Quando, finalmente, lhe indagavam qual o problema número três da França, ele respondia: "Educação".

Portanto, num painel que se apresente de problemas brasileiros, parece-me pouco perdoável a omissão do problema fundamental que é a educação, que, a médio prazo, pelo menos, constituiria fator decisivo para a aceleração do nosso desenvolvimento e para uma distribuição mais justa e mais humana da renda do nosso País.

É exatamente por todos esses motivos que se recomenda adotar um segundo tipo de medida, destinado a conduzir a uma melhor distribuição de renda: a tributação do capital. Não se trata aí de qualquer exercício de originalidade. Existem já impostos sobre o capital na maioria dos países industrializados. Além da França, que mal acaba de implantá-lo, com efeitos não perfeitamente mensuráveis, esse imposto existe na Alemanha Federal, na Áustria, no Luxemburgo, na Holanda, na Suíça, na Dinamarca, na Finlândia, na Suécia, na Islândia e na Noruega.

Outra forma de tributação do capital, embora de características jurídicas inteiramente diversas, de vez que não é a simples detenção do capital que constitui seu fato gerador, está na tributação de herança, empregada na quase totalidade dos países desenvolvidos, e que foi, ontem, também preconizada pelo eminente senador Roberto Campos.

Registre-se que já se chegou a pensar em nosso país na adoção de tributos como esse, inclusive sobre herança. A Secretaria da Receita Federal, por determinação do ministro da Fazenda, chegou a realizar estudos bastante profundos com vistas a essa medida e, ao assim proceder, o ministro não estava agindo impensadamente, mas apenas cumprindo um dos pontos da programação do Governo, divulgada pelo atual Presidente João Figueiredo, ao anunciar a constituição de seu Ministério. Tais estudos, porém, foram fulminados pelo olimpo governamental, sem maiores explicações.

No Governo Costa e Silva, tive a oportunidade de oferecer ao Chefe da Nação toda a legislação inglesa sobre imposto de herança, que em inglês se chama death duties. Na Inglaterra, o magnata que não der destinação social a uma parte de sua fortuna, deixará para os seus herdeiros apenas 8% do seu patrimônio — 92% do seu patrimônio irão para o Tesouro de Sua Majestade. Colecionei toda essa legislação, e a entreguei ao Senhor Presidente da República e, infelizmente, essa idéia parece-me não ter sido acolhida nem sequer para estudo. No governo do general Ernesto Geisel, o assunto foi revivido mas em certo momento, foi misteriosamente torpedeado.

Por isso, nós temos no Brasil de hoje este quadro incompreensível — um menino pode nascer fabulosamente rico e não precisar fazer nenhum esforço na vida. A legislação sobre heranças é uma providência que se deveria adotar com a maior urgência, em nosso País.

O Sr. Dinarte Mariz — São condições de um país capitalista.

O Sr. João Calmon — Sr. Presidente, a adoção de impostos semelhantes constitui, aparentemente, uma tendência mundial. A Espanha implantou-o há pouco tempo e, para evitar generalizações apressadas, lembro que o fez em 1977, bem antes da ascensão dos socialistas ao poder. Outros países, após terem instituído tributos como esse, recuaram e deixaram de cobrá-los, após algum tempo de experiência. Esse recuo se deu, porém, não apenas com a ascensão de governos de linha mais conservadora, mas dentro de um quadro tributário inteiramente diferente do nosso. Mas dentro de padrões de distribuição de renda muito diversos, como o prova uma análise superficial da realidade dos países que o fizeram, entre eles o Japão, a Irlanda e a Austrália.

Em um momento no qual a redução do déficit do setor público vem sendo apontada como prioridade nacional, corretamente ou não, a possibilidade de aumentar a receita tributária através de mecanismos altamente progressivos torna-se uma necessidade. Ao lado da atenção a ser conferida aos investimentos sociais, a correção das isenções e incentivos e a adoção de tributos progressivos, como o imposto sobre o capital e o imposto sobre heranças, tornam-se necessidades inadiáveis. Afinal, a opção será o corte de investimentos e de subsídios em tal volume que se conduzirá à sufocação da economia.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, acreditamos que as propostas que apresentamos constituem a alternativa válida para se alcançar melhor distribuição de renda, escapando de outras medidas que agora vêm sendo colocadas e que terão como corolário agravar ainda mais as distorções não mencionadas. Será esta, creio, o caminho para se alcançar a salvaguarda do dinamismo e da eficiência do aparelho econômico e buscar, que desejamos permanente, da justiça social e da redução, a níveis razoáveis, das desigualdades da fortuna. (Muito bem! Palmas!)

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS APLICAÇÕES (a) 1962 — 80

Anos	DESTINO DOS INCENTIVOS							
	Sudene	Sudam	Sudepe	Turismo	Reflorestamento	PIN	Proterra	Total
1962	100,	—	—	—	—	—	—	100,0
1963	87,0	12,5	—	—	—	—	—	100,0
1964	91,8	8,2	—	—	—	—	—	100,0
1965	92,0	8,0	—	—	—	—	—	100,0
1966	82,9	17,1	—	—	—	—	—	100,0
1967	76,0	22,0	2,0	—	—	—	—	100,0
1968	64,5	22,8	6,7	5,0	1,6	—	—	100,0
1969	56,3	23,4	12,5	4,0	3,9	—	—	100,0
1970	54,0	22,1	13,4	3,9	6,8	—	—	100,0
1971	32,7	14,6	7,0	2,9	12,4	30,0	—	100,0
1972	24,1	9,0	8,3	2,3	12,0	30,5	16,8	100,0
1973	24,7	8,4	2,3	2,5	12,4	29,0	19,8	100,0
1974	23,9	9,4	1,2	2,2	12,7	30,4	20,2	100,0
1975	27,2	8,6	1,1	1,2	9,4	31,2	20,8	100,0
1976	21,4	7,3	0,8	7,5	15,9	31,6	21,1	100,0
1977	21,1	7,4	0,6	0,9	16,5	32,1	21,4	100,0
1978	19,8	7,6	0,3	0,9	19,8	30,7	20,2	100,0
1979	19,6	8,3	0,4	1,1	20,1	30,3	20,2	100,0
1980	20,3	8,7	0,4	1,1	19,4	30,1	20,1	100,0

FONTE DOS DADOS ORIGINAIS: Centro de Informações Econômico-Fiscais-CIEF-MF

NOTA: (a) Exclui incentivos do Espírito Santo, Embraer e Mobral

PEDIATRA

Dr. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3574.
Fones: 221-9932 Cons.
221-3903 Res.

COMPRA-SE 2 TELEFONES

Grupo ZE ARARA, compra dois telefones comercial. Tratar à Av. 7 de Setembro, 1.140 ou pelo telefone: 221-7735.

(30, 1, 2)

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO

PEDIDO DE FALENCIA

EDITAL DE CITAÇÃO — PRAZO DE 3 (TRÊS) DIAS
RÉU: DESTAQUE COMERCIO REPRESENTAÇOES LTDA.

O Doutor João Baptista Vendramini Fleury, MM. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas da Comarca da Capital, na forma da lei etc...

FAZ SABER à requerida DESTAQUE COMERCIO REPRESENTAÇÕES LTDA., inscrita no C.G.C. sob nº 05.924.148/0001-58 estabelecida à Rua José de Alencar nº 2.795, nesta Capital que perante este Juízo e Cartório Privativo, se processam os termos de um requerimento de sua falência, proc. nº 0594/83, de autoria da Firma Confecções Cariola S/A., estabelecida na cidade de Londrina — PR, à Avenida [illegible] nº 177, inscrita no C.G.C. sob nº 78680111/0001-28, por sua procuradora e advogada Dra. Tânia Otto Oliveira, inscrita na OAB nº 25-RO conforme instrumento procuratório de fls. 10 cujo endereço à Rua José do Patrocínio nº 776 apt° 101 nesta Capital requerer a CITAÇÃO por Edital conforme estabelece o art. 11 § 1º da Lei de Falência, alegando a referida credora: I — A autora é credora das duplicatas números 29.946/1 vc. 12.12.82 Cr$ 176.590,00 dup. 29.964/3 vc. 27.01.83 Cr$ 176.590,00, dup. 29.946/4 vc. 27.02.83 Cr$ 176.590,00, dup. 29.946/5 vc. 12.05.83 Cr$ 176.590,00, dup. nº 30.222/1 vc. 07.01.83 Cr$ 142.017,00, dup. 30.222/3 vc. 22.02.83 Cr$ 142.014,00, dup. 30.222/4 vc. 22.05.83 Cr$ 142.014,00, estando devidamente protestadas as referidas duplicatas conforme faz prova instrumentos de protesto. II — Inúteis tornando [illegible] foram os esforços do Credor visando o recebimento das duplicatas, sem que a Devedora procurasse atender, furtando-se ao pagamento e acrescentando-se o fato de possuir inúmeros títulos protestados no Cartório desta Comarca. III — Sem dúvida, caracterizado está a insolvência da Devedora, já que não pagou sem relevante razão de direito uma dívida líquida e certa constante de títulos que ensejam processo de Execução, sendo que a impontualidade vem demonstrada pelas cambiais cambiais devidamente protestadas. Pelo exposto e com fundamento no art. 1º da Lei de Falência, requer o autor à V. Exa. seja declarada a Falência de Destaque Comércio Representações Ltda., ordenando previamente a citação do representante legal da Devedora, para que no prazo de 24 horas pague o principal do débito, juros de mora, correção monetária, custas processuais e honorários advocatícios, a fim de que possa ilidir a quebra ou querendo, oferecer nos prazos legais os competentes Embargos, apresentando à Ré, defesa protesto para todos os meios e provas em direito admitidos em especial depoimento, perícia etc. Termos em que, R. e A. esta os documentos que instruiu, devendo afinal, ser julgada procedente na forma de sua propositura declarando a Falência e determinando a entrega dos livros contábeis e a permanência dos sócios na sede da Comarca e da Empresa. Dando-se a causa o valor de Cr$ 1.160.881,80 (hum milhão, cento e sessenta mil, oitocentos e oitenta hum cruzeiros e oitenta centavos). N. Termos P. Deferimento Porto Velho, 19 de maio de 1983. A seguir o r. DESPACHO' J. Defiro, com o prazo de 3 (três dias). P. Velho, 13.06.83 (a.) Doutor João Baptista Vendramini Fleury Juiz de Direito". E para constar o presente Edital e mais quatro vias de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a Lei. O QUE SE CUMPRA, sob as formas e penas da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia aos vinte e sete dias do mês de junho de 1983. Eu, (assinatura ilegível), Escrivã Substituta o subscrevo por determinação do MM. Juiz.

ÁGUA: POUPE HOJE
PARA TER AMANHA

LEIA O ALTO MADEIRA

Oggi

Tijolos de 6 furos

PRONTA ENTREGA NA OBRA

CERAMICA MARAJO Ltda — Porto Velho-RO
Representante da Cerâmica "Flor de Maio", de Rio Branco-Acre, para os seguintes produtos: tijolos de 8 furos, 6 furos, qualquer quantidade. Pedidos pelo fone 221-[illegible]

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

"Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios:

★ SÉRIE PRATA ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)-Caderneta de Poupança, no valor de Cr$400.000,00

3º)-Aparelho de Som 3 em 1

4º)-TV a cores

5º)-Máquina de Lavar

POSTOS DE TROCA:
★
INTERIOR
Delegacias ou Agências de Renda.
★
CAPITAL
Postos Volantes, Sefaz e Departamento de Administração Tributária.

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS ★ PRÊMIOS PARA VOCÊ ★

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL

TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos.
— Limpeza de pele. — Pelling Vegetal, — Cirurgia dermatológica.
Endereço: Rua José de Alencar, 3374.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica à empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776. Apt° 101
Telefones: 221-3672 — 2592 — 221-1949 — 221-2089

ADVOGADOS
EDIZIO ABATH
MARIA RITA DORNAS
CAUSAS CIVEIS E CRIMINAIS
Escritórios:
E.D. Rio Madeira, s/414-415 — Fone: 221-3620
Porto Velho — Rondônia
ED. Goiás — S/604 — Fone 223-4001
Brasília — Distrito Federal

DR. GERALDO S. AVELINO
— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica. Estrela.
Fone: 221-9743

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 00651004.3.8

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.
Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-2523 - Telex 0694 - 188 VIAJ-BR - C. P. 301
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube

Itajenas

A vergonha de falar

1 — *Criança é, dentro de sua fragilidade inicial, um ser com fome de aprovação. É um anseio que se move. Vive de iniciativas. Precisa consolidar cada uma de suas ações, cada uma de suas formas de comunicação. Há pais que, por exemplo, têm de barato que uma criança normal deve falar bem e assunto encerrado, estamos conversados. Pois não estamos, são Ouvintes, que exigem muito, geram falas dificultadas. Os tropeços de um pequenino ser devem ser vistos com naturalidade, como algo lógico, normal, comum, universal.*

Há pais que criam um tal sentido de responsabilidade no filho que ele, ansiosamente, procura corresponder acima de suas possibilidades do momento. E se é isso se juntam correções e críticas constantes. Então, desenvolve uma coisa muito penosa, inibidora, castigante, que é a vergonha de falar.

2 — *Uma das coisas essenciais do ser humano é o direito à linguagem. Mas a linguagem tem suas raízes. Quando um meio só proporciona palavras pobres, o resultado são palavras, igualmente, pobres. Quando a linguagem sofre um processo de enriquecimento, o mundo é visto com mais amplitude e se amplia a própria personalidade. Se não sabemos que o azul tem o nome de azul, esta cor passa, praticamente, a não existir. Nós sentimos e sabemos melhor as coisas que têm nome e que aprendemos a nomear.*

3 — *Outro fator que nem sempre é considerado é que toda criança também de ser ouvida.*

Muito adulto se assombra quando vê duas crianças pequeninas conversando, de longe, com o quanto elas têm a dizer uma à outra. Falam sem cessar. E aquela mesma coisinha que, diante dos pais, quase não se abria diante do amiguinho parece uma matraquinha, parece (como diz o sertanejo) que "bebeu água de chocalho".

4 — *O que foi que gerou a vergonha de falar? O adulto, sem querer, constrangeu o pequenino ser, que está na fase de gradual automatização da fala; começou a corrigir, insistentemente, o que ainda não era para ser corrigido; começou a reagir diante da fala do filho, com medo de que ele viesse a ter as mesmas dificuldades que o priminho; começou a emendar, cada vez que ele falava errado, esquecendo que o erro é o começo do acerto de cada um. Em vez de limitar-se a dar-lhe modelos corretos, sem mostrar a intenção de corrigir, se limita a criticar. Criança adora aprender, adora ser ensinada, mas detesta ser corrigida. Ela não erra... ainda não aprendeu.*

5 — *Há pais que parecem agir perfeitamente bem, dentro das melhores condições para a criança, mas o fazem com um tom de voz tal e uma expressão facial que desmentem o que as palavras dizem, que o pirralho adivinha e reage subjacente, melhor que qualquer psicólogo principiante.*

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

1: 08:00 Marcelino RL Batim — Município de Porto Velho; 08:30 Osmarina Gomes Veloso — Bradesco S/A (instrução); 10:00 Antonio Eurípedes do Prado — Bradesco S/A (instrução); 11:00 Raimundo Barroso de Lima — Oswaldo Vargas Porto (instrução); 12:00 Carlos Tavares — Ind. Com. Esquema Ltda (praça); 12:15 Francisco Chagas Moreira Alexandre — Posto São Paulo Ltda (praça); 12:30 Antônio Joaquim da Silva — Cláudia Nazaré Sobral Carvalho (praça); 12:45 Expedito Fraga Sales + 2 — Empresa Gráfica O Guaporé Ltda; 13:00 José dos Santos Raimundo — Aparecido dos Santos Co. Rep. Ltda.

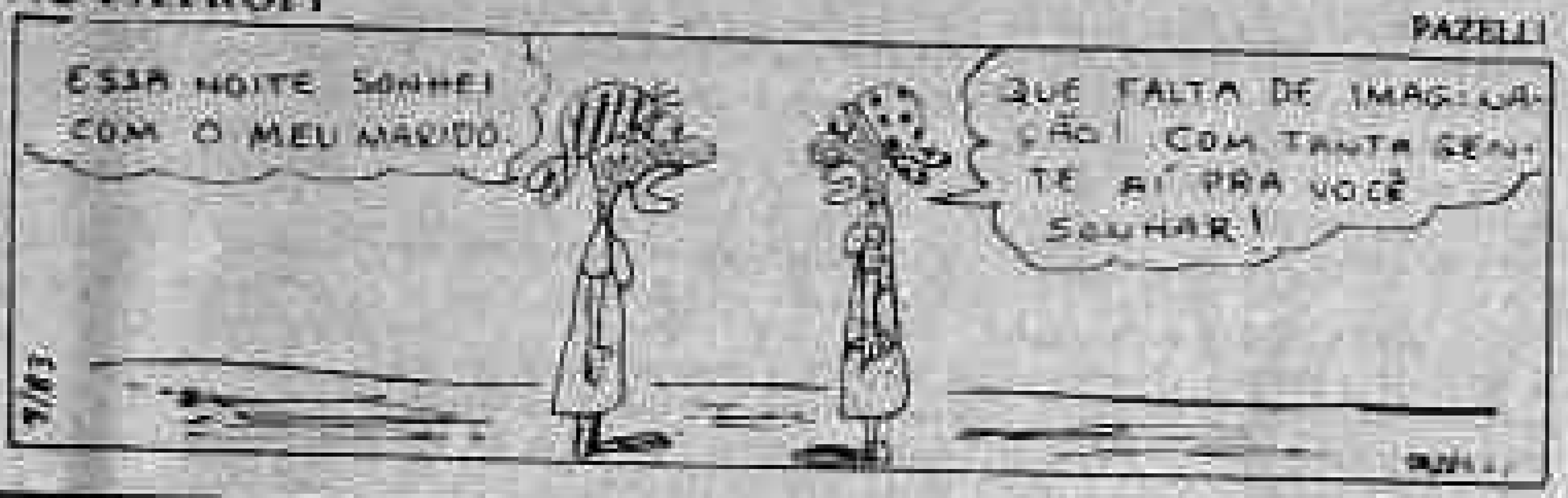
Porto Velho, 21 de junho de 1983

Fernanda Guerreiro M. Rodrigues
Diretora de Secretaria da JCJ de P. Velho

OGGI

NO PATROPI

PAZELLI



CENA DA CIDADE

Na praça, debaixo da sombra protetora de uma árvore, uma cena não tão comum nesta Porto Velho que cresce a cada novo dia e se prepara para ser uma metrópole, mas que representa uma velha tradição milenar transmitida de geração a geração, que é brincar de boneca, onde as meninas iniciam o trato maternal. De longe, quando ela levantou a vista, encontrou a teleobjetiva do Rubens Nascimento apontada como uma arma, mas a criança sorriu, crente de que apenas estava sendo fotografada, sem nem saber que iria ser transformada numa notícia de jornal, registrando, para a posteridade, um fato comum, ainda não conspurcado pelo progresso.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

1.07.83
NOTURNO
Sta. Maria II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Vaz e Silva
Drogas Mida III — Av. 7 de Setembro n. 844.

Cinema

CINE RESKY — 21 hs — 18 anos
TESSA A GATA
CINE BRASIL — 21 hs — livre
OS TRAPALHÕES NA SERRA PELADA

LACERDA CINERAMA — 16:30 e 20:30 hs — 18 anos
MOTEL DIABÓLICO
22:30 hs — 18 anos — ESCRAVA DO DESEJO

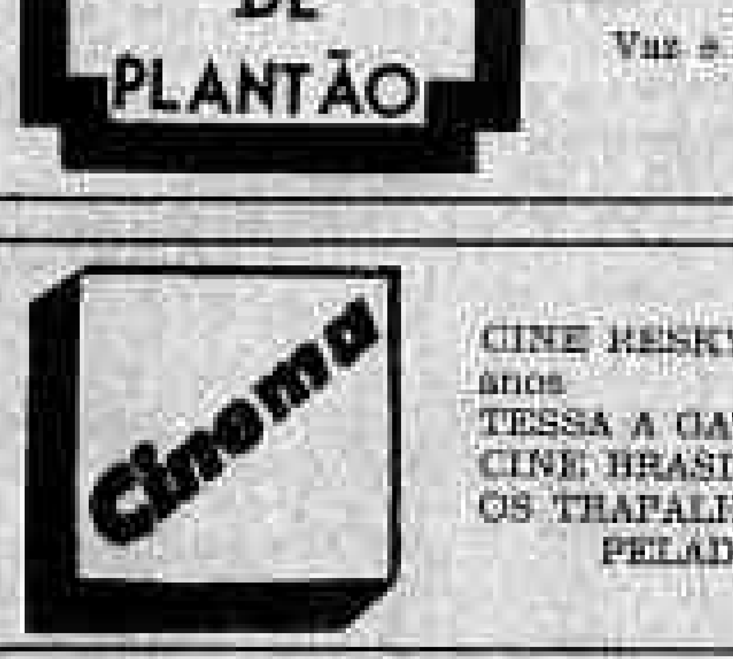
TV RONDÔNIA CANAL 4

5:40 — Imagem Padrão
5:55 — Hino Nacional
6:00 — Bom dia Brasil
6:30 — Telecurso do 2º Grau
6:45 — Telecurso da 1º Grau
7:00 — T.V. Mulher
10:00 — Globo Cor Especial
11:45 — Globo Esporte
12:00 — Telejornal
12:40 — Nossa Revista
13:10 — Bola é Nossa
13:30 — Festival de Férias
15:30 — Sessão Aventura
16:35 — Caso Verdade
17:10 — Plumas e Paetês
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Hora do Angelus
18:06 — Pão Pão, Beijo Beijo
18:45 — Guerra dos Sexos
19:40 — Jornal de Rondônia
20:00 — Jornal Nacional
20:30 — Louco Amor
21:30 — Sexta Super
23:00 — Jornal da Globo
23:45 — Coruja Colorida

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Italenge

PÉ-DE-MOLEQUE COM RAPADURA



INGREDIENTES:
1 rapadura
1/2 kg de amendoins torrados e sem as películas
1 colher, das de sobremesa, rasa, de manteiga

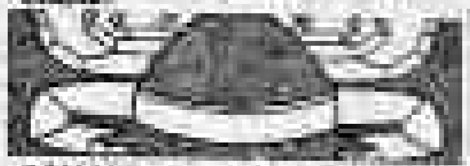
● **MANEIRA DE FAZER** — Corte a rapadura em pedaços; ponha em uma panela com uma xícara de água e leve ao fogo brando; quando estiver derretida, retire e coe em um guardanapo. Junte a manteiga e torne a levar ao fogo brando, deixando ferver até o ponto de bala mole. Junte os amendoins (a metade moída) e mexa com colher de pau até começar a aparecer o fundo da panela. Retire, bata bem e espalhe em mármore untado. Depois de morno, corte em losangos.

HORÓSCOPO

ÁRIES De 21 de março a 20 de abril — Você terá problemas no plano profissional e financeiro. Mas não se preocupe, porque tudo acabará bem. Traga paciência e controle seu caráter impulsivo. Isto será muito importante.

TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Evite discutir e se sentir magoado, ao tratar de assuntos importantes no plano profissional. Agindo com muito tato, você vencerá os obstáculos. Preste muita atenção em como empregar seu dinheiro.

GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — No plano profissional, as amizades lhe serão de grande valia e suas iniciativas bem recebidas. Mostre-se amável e diplomático. Favorecidos os problemas domésticos e as mudanças de residência.



CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho — Tenha calma no trabalho, para não perder uma posição conseguida com muita luta. Fique na sua. Leve adiante seus projetos com muita força e coragem. Tenha fé, que você vencerá.

LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Organize-se bem e não tente realizar tudo que deseja neste período. Procure a companhia das pessoas queridas e se esforce para agradá-las. Você encontrará um grande conforto.

VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Tenha confiança e habilidade, ao lidar com problemas referentes a sua família. Saiba ouvir as pessoas queridas. Favorecidos o plano profissional e os contatos importantes.

LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Pense bem, antes de tomar decisões, neste período. A sua saúde poderá ser prejudicada por suas inquietações. Reaja contra a melancolia e depressão. Conte com a ajuda de amigos.

ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Êxito em suas iniciativas de trabalho. Você vai colher os frutos de seus esforços e seus desejos se realizarão. Ponha sua correspondência em dia e não se esqueça de seus amigos.

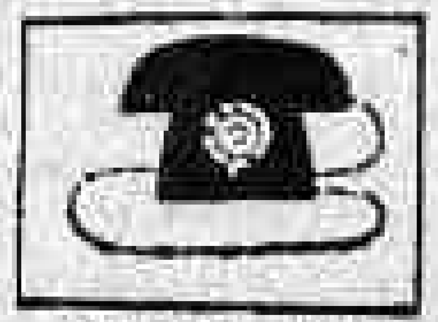
SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Use roupas de cores alegres e vivas, para realçar a sua beleza. Você poderá conhecer alguém que lhe causará uma grande impressão e talvez seja o início de um grande amor. Esforce-se.

CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Sentimento desagradável, de ansiedade, entre você e a pessoa amada. Tenha uma conversa franca e sem rodeios e descubra as causas. Assim, tudo ficará melhor em seu relacionamento.

AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Aguarde um período melhor para aplicar suas iniciativas de trabalho. Não desperdice suas energias em esforços inúteis. Pare um pouco e descanse. Se puder, faça uma viagem. Será ótimo.

PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Pense muito, antes de pedir dinheiro emprestado, para evitar problemas futuros. Controle melhor sua alimentação, evitando as comidas gordurosas, e procure praticar exercícios.

TELEFONES ÚTEIS



Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
Parceleiro	221-2319
O Guaporé	221-2521
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7539
Eldorado	221-4783
Parecis	221-3533
Rondônia	221-4681
Nacional	221-0588
Tv. Rondônia	221-3634
Fogão	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLÍCIA	
Central	221-2626
1º DP	221-9461
2º DP	221-2719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9133
IML	221-9833
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0435
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	195

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 13, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITA	6:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45
ANDORINHA	CUIABA	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00, 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:35 e 11:00
VASP	12:30	12:30 e 22:15

RELATO FINAL DO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO

De autoria do deputado Amizael Silva, do PDS, o documento denominado "relatório final" do projeto de Constituição do Estado se transforma em material possível de ser estudado e debatido. E o AM, fiel às suas tradições de divulgar os assuntos importantes para o Estado, inicia hoje a publicação do relato.

Texto de: Amizael Silva
Deputado estadual, professor universitário e vice-líder do PDS
Foto: Arquivo do AM.
(Parte 1)

I — Histórico

Em que pese as muitas discussões jurídicas sobre as razões da criação dos territórios federais, quanto à validade do ato, permite as Constituições brasileiras, a partir da criação do Território do Acre, em 1903, em virtude da anexação das terras conquistadas por Plácido de Castro e os nordestinos seringueiros que lutaram contra os bolivianos, até a intervenção diplomática de Rio Branco, quando foi assinado o Tratado de Petrópolis, as razões da criação do Território do Guaporé foram consequências dos acordos de Washington.

Com relação ao Acre, o problema pegou os brasileiros de surpresa, sem saberem como proceder, tendo inclusive o Estado do Amazonas entrado com ação reivindicatória, sendo seu patrocinador Rui Barbosa. As terras do Acre, sinceramente, deveriam pertencer ao Estado do Amazonas. A mesma luta foi travada no Estado de Mato Grosso e a União resolveu que indenizaria os Estados do Amazonas e Mato Grosso "dos prejuízos que lhes tenha advindo da incorporação do Acre ao território nacional". (1) A partir daí, a figura de território federal foi inserida nas constituições de 1934 e 1937, quando os juristas passaram a postular a redivisão territorial do Brasil, alegando razões de ordem econômica, social e estratégica.

Entretanto, com o alastramento do conflito mundial explodido em 1939, os aliados perderam os seringais da Malásia, que forneciam borracha, forçando-os ao mediterrâneo amazônico. O Brasil, então, tendo Souza Costa como Ministro das Finanças do Governo Vargas, assinou os acordos de Washington em março de 1942, que visavam, sobretudo, a ativar a produção da borracha nos ermos da bacia amazônica, que outrora haviam sido palco de muitos enriquecimentos resultantes do preço da borracha, até o surgimento dos seringais malaios, que levaram os nossos à derrocada.

"Mal saindo dessa depressão, viu-se a Amazônia, de uma hora para outra, envolvida no conflito mundial, em função do retorno forçado do monopólio da borracha silvestre e, mormente, em virtude dos compromissos assumidos pelo Brasil, com a assinatura dos famosos Acordos de Washington". (2)

A região do Alto-Madeira com a criação do Território do Acre ou o seu surgimento como patrimônio brasileiro, quando foi assinado o Tratado de Petrópolis, em cujas obrigações brasileiras encontrava-se a de construir uma estrada de ferro margeando os rios encachoeirados que deram nome à Ferrovia, de cuja construção resultou

(1) Temer, Michel — Território Federal nas Constituições Brasileiras.
(2) Benchimol, Samuel — Amazônia; Um Pouco Antes e Além Depois.

o surgimento de duas cidades pertencentes respectivamente ao Estado de Mato Grosso — a de Guajará-Mirim, e ao Estado do Amazonas, que era Porto Velho. Criadas as cidades nos extremos dos trilhos, se enriqueceram encarregaram-se de seu crescimento, ao lado dos ferroviários, mateiros da linha telegráfica de Rondon e extrativistas em geral.

Havia, portanto, razões para a criação de um território federal abrangendo as duas cidades, até mesmo porque juristas e parlamentares criticavam as condições de isolamento das regiões de fronteira, cujos estados-membros relegavam-nas ao inteiro abandono, quando suas áreas seriam as plagas imaginárias.

Nem por isso pensou-se antes em efetivar o que postulavam aqueles patriotas, preocupados com a redivisão territorial do Brasil, como forma de melhor assegurar os domínios brasileiros.

Na realidade, o que levou mesmo à criação dos territórios federais, dentre os quais encontrava-se Rondônia, na época denominado Guaporé, foi a perda dos seringais da Malásia pelos aliados.

O esquema logístico-institucional montado com Os Acordos de Washington dispunha, dentre outras vantagens para a Amazônia, **"A criação dos Territórios Federais do Guaporé (hoje Rondônia), Rio Branco (hoje Roraima) e Amapá". (3)**

Como não foram realizadas eleições para o parlamento, o Presidente da República legislou através do Decreto-Lei nº 5.812, de 13 de setembro de 1943, criando-os e mais os de Ponta-Porã e Iguaçu, que ficavam ao sul do país. Seriam então, juntando-se ao Acre e mais Fernando de Noronha, criado no ano anterior, um total de sete territórios federais, mas logo as terras do sul voltariam aos domínios de seus estados, restando apenas cinco territórios, dentre eles o Território Federal do Guaporé.

Já no dia 24 de novembro daquele mesmo ano de 1943, o militar Aluízio Pinheiro Ferreira tomava posse, no Rio de Janeiro, no cargo de Governador do Território Federal do Guaporé e no dia 24 de janeiro de 1944, assumia o cargo em Porto Velho, em uma das salas do Grupo Escolar Barão do Solimões.

Tanto Roquete Pinto quanto Amílcar Botelho, ambos pertenceram à Comissão Rondon, referem-se à linha telegráfica estratégica Cuiabá-Santo Antônio do Rio Madeira, como sendo **"a estrada de Rondon", ou "a Rondônia"; "Recantos da Terra de Rondônia"**, um se referindo à própria estrada.

Quando foi fixada a divisão administrativa do Território do Guaporé, apareceu o antigo topônimo de Presidente Pena, como distrito de Rondônia talvez por ficar no meio do caminho da antiga linha telegráfica.

(3) **Benchimol, Samuel — Amazônia um pouco antes e além depois.**

Em 1956, o deputado federal pelo Estado do Amazonas, nascido em Guajará-Mirim, apresentou o Projeto de Lei que, transformado em Lei, recebeu o nº 2.731 de 17 de fevereiro de 1956 e dispunha sobre a mudança de nome do Território Federal do Guaporé para Território Federal de Rondônia, documento assinado por Juscelino Kubitschek de Oliveira e Nereu Ramos.

Segundo o autor da Lei, tratava-se de merecida homenagem ao renomado sertanista brasileiro que havia palmilhado toda a região do vale do Madeira-Mamoré-Guaporé, contribuindo, assim, para consolidar a soberania brasileira sobre a região, já defendida por Rolim de Moura, mas que dantes, pelo Tratado de Tordesilhas, pertencia à Espanha.

Até 1956, como vemos, a única lei que tramitou no Congresso Nacional referente a Rondônia e que merece ressalte, foi a que lhe modificou o nome, e somente em 1969 é que, por força do Decreto-Lei 411, os territórios federais passaram a ter Lei Orgânica, permitindo eleição nos municípios, para as Câmaras Municipais, uma vez que os prefeitos continuaram a ser nomeados pelo Governador.

Fora isso, o Decreto-Lei nº 411 trouxe inovações altamente programáticas, não provendo os processos e meios para sua implantação.

Não atribuía ao Governador do Território competência para organizar os serviços públicos territoriais, fiscalizar os serviços executados diretamente pelo Governo Federal, reclamar das necessidades e representar contra as irregularidades desses serviços.

O Território não passava de um simples órgão do Governo Federal, sem personalidade jurídica e sem autonomia.

O Decreto-Lei nº 411 não modificou a situação. A União continuava a controlar as atividades territoriais através dos órgãos da administração [illegible] e a impedir profundamente nos serviços, [illegible] e bem pertinentes aos Territórios.

O Art. 1º do Decreto-Lei nº 411 traduzia essa [illegible] e ambiguidade, ao dispor:

"Os Territórios são Unidades descentralizadas da Administração Federal, com autonomia administrativa e financeira, equiparados para os efeitos legais aos órgãos da administração indireta".

Assim, os Territórios eram simples órgãos apenas [illegible] diretamente vinculados ao ministério.

O Decreto-Lei nº 411 [illegible] dos importantes [illegible] para que o território tivesse uma administração autônoma e o seu Governador fosse o Chefe Executivo. No entanto, por [illegible] a falta de [illegible] todas as medidas foram [illegible]. Continuaram sem definição a sua personalidade jurídica e permanência com base à [illegible] da sua administração.

(Continua amanhã)

LEIA E ASSINE O AM

OGGI

O MESTRE DOS MESTRES "SIVUCA"

Com a realização das festas juninas, o mercado fonográfico é tomado de uma série de lançamentos alusivo às festas e comemorações que se realizarão por todo o país durante o mês de julho. A Copacabana aproveitando o momento está colocando no mercado mais um trabalho de alta qualidade e expressão musical assinado por esse músico internacional, que apesar de sua fama e evolução musical não perdeu as raízes de sua origem "MESTRE SIVUCA".

"FORRÓ E FREVO Vol. 3", é a continuação de um projeto elaborado em 1981 que Sivuca, a fim de atender a região Norte e Nordeste, que reclamava do renomado músico, sua presença no contexto musical da região. Com o lançamento de "FORRÓ E FREVO Vol. 1", ficou comprovado que tanto no Norte e Nordeste como no restante do país, o forró e o frevo são aceitos principalmente tratando-se de trabalho bem elaborado e apresentando músicos de primeira grandeza, porém esta condição Sivuca jamais abriu mão e sempre em suas gravações os músicos que delas participam são os melhores.

"FORRÓ E FREVO Vol. 3" com arranjos, regência, teclados e percussão do próprio Sivuca, e a participação de grandes músicos como: — Rubens Moreira Filho — bateria, Ivan Sergio Ferreira — baixo, Claudio Jorge de Barros — guitarra, Geraldo da Silva Barbosa — reco, triângulo e agogô, Geraldo Sabino de Oliveira — timbadora e tamborim, Maurilio da Silva Santos e Nilton Rodrigues da Silva — Piston, Roberto Marques e Selvio Barbosa — trombone, Amélio Almeida da Silva — copista e Barreto — trompete.

Em "FORRÓ E FREVO Vol. 3", Sivuca tem a parceria de Glorinha Gadelha nas músicas: — "Feira de São Cristovão", "Eu gosto desse Moço" "Forró Chorado", "Sábado em Jaboatão", "Estranho Vanerão", "Forró na Gafieira" e "Caboré Molhado", que garantem sucesso certo e também a participação de Afonso Gadelha em "Mogeira de Cima", "Mogeira de Baixo" ainda "CAETE" do saudoso Luperce Miranda, que sem dúvida alguma enriquece qualquer trabalho fonográfico bem como "LUZIA NO FREVO" de Antonio Sapateiro, música tradicional em Pernambuco.

"FORRÓ E FREVO Vol. 3", é mais um trabalho deste respeitado músico e artista brasileiro que sem dúvida nenhuma é dos maiores na nossa Música Popular Brasileira. O disco foi gravado nos Estúdios Transamérica no Rio de Janeiro e produzido por Talmo Scaranari.

NO MUNDO DA MÚSICA

OSMAR VILHENA

AMELINHA — Estourando em todas as paradas de sucessos com o novo Lp. "Romance da Lua Lua". Vale a pena ouvir.

Com o espetáculo realizado dia 19 próximo passado em Campo Grande, eleva-se para mais de 1 milhão e 300 mil pessoas que assistiram o show EMOÇÕES, de Roberto Carlos, que percorreu toda a região Norte, Nordeste Centro-Oeste, todos absolutamente entusiasmados com o espetáculo.

A intenção do Projeto Emoções foi justamente essa: levar o mesmo e aplaudido espetáculo que superlotou durante sete meses o Canecão do Rio e o Palace de São Paulo, com uma deslumbrante orquestra de 42 músicos e o maestro Eduardo Lages, com uma equipe que perfaz 110 pessoas, num avião especialmente preparado pela Vasp, numa organização sem precedentes na história do show-business brasileiro. No Brasil, esta excursão foi feita pela primeira vez e justamente com o maior e mais popular artista na história da música brasileira em todos os tempos. Mesmo no exterior, poucas vezes aconteceu esse tipo de projeto: Joe Cocker, em 1969, e os Rollings Stones, em 1981. Mas certamente, a maneira como Roberto Carlos foi recebido e a profunda integração artista-platéia dificilmente poderia ter acontecido em qualquer ponto do planeta.

x.x.x.x.x.

A julgar pela grande receptividade que vem alcançando em todas as emissoras de rádio das principais capitais brasileiras, Orquídea Negra é o novo sucesso de Zé Ramalho. Desde que chegou às rádios, a música tem sido muito bem executada e cada vez mais solicitada por um público crescente. Não era para menos: a composição com que Jorge Mautner presenteou é Ramalho é uma das mais belas que o artista já gravou durante toda sua carreira, predicados que também se estendem ao LP Orquídea Negra, novo lançamento de Zé, impecavelmente produzido por ele, juntamente com Mauro Motta, que já está à venda nas lojas de discos.

x.x.x.x.x.

Djavan no exterior: Paris, Argélia e Israel.

O nome e arte de Djavan continuam rompendo barreiras. Depois do grande sucesso de seu álbum LUZ na França, Espanha, Portugal, e até no Japão, seu trabalho começa a ser conhecido e apreciado em outras e distantes terras. O sucesso tem sido tão grande que, desta vez, Djavan segue para várias apresentações no exterior, entre Europa, Oriente Médio e Africa.

x.x.x.x.x.

Em sua primeira temporada internacional, Djavan seguiu dia 21 para Paris, de onde viaja para a Argélia para apresentações, do dia 24 ao dia 27, no Festival de Música daquele país do Norte da Africa. No dia 29 ele retorna a Paris para apresentar-se num dos mais cobiçados e prestigiados palcos do mundo: O Olympia.

Samurai e Pétala são músicas que têm obtido excelente repercussão nas emissoras francesas; a apresentação no Olympia é, acima de tudo, oportuna, para que todos conheçam mais de perto o aplaudido trabalho de Djavan.

x.x.x.x.x.

Um novo grupo de Rock vem acrescentar um toque de humor à nossa música: Pepino Irritadiço, cujo primeiro compacto acaba de ser lançado pela CBS, com as músicas Moscorada e O Risonho.

Formado por seis jovens Paulistas, liderados por Fernando Tibiriçá, o grupo traz uma nova proposta: "Cantar as dificuldades sociopolíticas e ecológicas dos brasileiros de uma forma fácil e divertida", como afirma seu líder Alcino de Fernando. O Pepino Irritadiço conta com Christiane e Cecília (vocais), Raul Jr. (Guitarra), Nelson (baixo) e Paulo (bateria).

x.x.x.x.x.

Já em fase final de gravação, o primeiro LP de Ritchie para a CBS tem o título provisório de Voo do Coração (uma das faixas mais fortes do LP e que conta com a participação de Steve Hackett, guitarrista do Genesis).